



Jornal

Angus @ news

ANO 22 - Nº 103



OUTUBRO/NOVEMBRO DE 2021

INFORMATIVO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANGUS



Leilões Angus bombam pelo Brasil.

QUE TEMPORADA!



Cia. Azul

Obrigado a todos que estiveram conosco em 2021.
Que venha um 2022 de muitas celebrações!!!



ciaazul



ciaazulagropecuaria

ANGUS
BRANGUS
BRAFOR
ULTRABLACK

(51) 99901 7256 - susana@ciaazul.com.br | (51) 99901 6889 - salvador@ciaazul.com.br | (55) 99905 6706 - fernando@ciaazul.com.br

A força do crescer



Nivaldo Dzyekanski

O ano de 2021 vai chegando ao fim e é sempre hora de começar aquele tradicional período de balanços, reavaliações e planejamento. Com o fim da Temporada de Primavera, podemos dizer que o ano das raças Angus e Ultrablack foi extraordinário. Levantamento recém-finalizado por nossa equipe indica que a comercialização das duas raças somadas bateu a marca histórica de R\$ 53 milhões. E isso não reflete apenas um aumento expressivo de faturamento, mas também do número de leilões realizados. Afinal, nunca foram vistos tantos leilões de associados em apenas uma estação. Tivemos aumento de reprodutores ofertados e inclusive de médias, um símbolo claro da expansão da pecuária nacional e do uso da genética Angus no Brasil. Na Ultrablack, verificamos um voo ascendente, com recordes sucessivos em pistas de diferentes regiões. Haja visto as marcas atingidas por nossos

criatórios associados, algo que tem um significado importante porque mostra que a Associação Brasileira de Angus acertou em cheio ao investir e fomentar a nova raça.

Agora, "o que resta para 2022?", pode perguntar o criador que está temeroso com a alta dos custos de insumos agropecuários e com o cenário macroeconômico que se avizinha. O contexto é complexo e desafia até mesmo os analistas mais experientes. Com a inflação em patamares elevados, o poder de consumo da população abalado e as vendas externas impactadas por barreiras internacionais, o setor vive um momento de redução de preço do boi. A tendência é que a situação se estabilize para 2022, principalmente se houver a retomada das aquisições de cortes pela China. As incertezas são reais, mas não o suficiente para esmorecer quem já está acostumado a depender do clima para colher rendimen-

tos a cada safra.

Enquanto as nuvens se dissipam, o momento é de trabalhar duro, resguardar a gordura acumulada ao longo dos últimos anos e confiar na força da seleção das raças Angus e Ultrablack. Porque é essencial que se tenha consciência que trabalhar com nichos de excelência pode ser mais caro do que atuar com commodities. Contudo, são esses produtos premium que mantêm valor mesmo em tempos difíceis. Confiantes de que temos força para enfrentar os desafios, estamos trabalhando no planejamento de um 2022 repleto de novidades. E confiamos que será um período de mais intensidade e apertos de mãos.

Prepare-se! Vem muita novidade por aí!

Nivaldo Dzyekanski
Presidente da Associação Brasileira de Angus

Hipnose, olho no olho!

Durante a Expointer 2021, o protocolo da máscara não impediu o controle do touro na pista. Foto de Eduardo Rocha



FOTO PREMIADA - Angus@news publica fotos de profissionais, criadores e leitores que apresentarem a raça Angus e o seu meio de uma forma inusitada. Envie sua foto para: jornalangus@gmail.com

NESTA EDIÇÃO

No Piauí, casamento perfeito faz sucesso	3
Concursos de Carcaça de Outubro	4
Novos produtos do Frigorífico Silva	5
Angus Beef Week celebra volta à normalidade	6
Irrigar pastagens garante produtividade da pecuária	10
As exposições estão de volta	12
Leilões Angus estão bombando pelo País	18
Opinião: Escolha da semente garante o sucesso	28
Nossos parceiros Socil e Genex	30



[#EuSouMaisAngus](https://www.facebook.com/EuSouMaisAngus)

EXPEDIENTE

Diretoria Biênio 2021 - 2022

Diretoria - Presidente: Nivaldo Dzyekanski - 1º Vice-Presidente - Caio Cezar Fernandez Vianna - Vice-Presidente Administrativo Financeiro: Fábio Langlois Ruivo - Vice-Presidente do Programa Carne Angus Certificada: Milton Martins Moraes Filho - Vice-Presidente de Fomento: Rogério Rotta Assis - Vice-Presidente de Marketing: Nelson Antônio Serpa - Vice-Presidente Técnico: Marcio Sudati Rodrigues - Diretor: Flávio Montenegro Alves - Diretor: Valdomiro Poliselli Jr. - Conselho de Administração: Dorival Carlos Borga, Ignácio Silva Tellechea, Ulisses Rodrigues Amaral, Roberto Soares Beck, Rodrigo Fialho - Conselho Fiscal: Membros Titulares: Christopher Filippin, Francisco Antônio Santos Mendes, João Batista Ramos de Almeida - Membros Suplentes: Mariana Franco Tellechea, Dilvani Soldera, Fábio José Siqueira de Quadros - Conselho Deliberativo Técnico da Raça Ultrablack: Luis Felipe Cassol, Fernando Flores Cardoso, Heitor Lutti Pinheiro Machado, Leandro da Silveira Hackbart, Vivian Diesel Pötter, Robel Bello Tólio, Camila Ourofino de Lara (Representante Jovem) - Conselho Técnico da Raça Angus: Márcio Sudati Rodrigues, Fernando Flores Cardoso, Heitor Lutti Pinheiro Machado, Leandro da Silveira Hackbart, Vivian Diesel Pötter, Ana Doralina Menezes, Sílvia Freitas, Robel Bello Tólio (Convitado Jovem)

Angus@news

Coordenação: Katiulci Santos (gerencia@angus.org.br)

Jornalistas Responsáveis: Eduardo Fehn Teixeira - MTB/RS 4655 e Horst Knak - MTB/RS 4834



Editor Chefe: Eduardo Fehn Teixeira

Colaboradores: Jorn. Alexandre Gruszynski, Jorn. Carolina Jardine, Jorn. Marina Corrêa, Jorn. Nelson Moreira, Jorn. Nicolau Balaszow e articulistas

Departamento Comercial: Agência Ciranda - Para anunciar, ligue 51 3231.6210 // 51 98116.9789 e 51 98116.9786

Edição, Diagramação, Arte, Finalização e Circulação: Agência Ciranda - Fone 51 3231.6210 - Av. Getúlio Vargas, 908 - conj. 502 - CEP 90.150-002 - Porto Alegre - RS ciranda@agenciagiranda.com.br; jornalangus@gmail.com

Associação Brasileira de Angus - Largo Visconde de Cairu, 12 - conj. 901 - CEP 90.030-110 - Porto Alegre - RS - www.angus.org.br - angus@angus.org.br - Fone: 51 3328.9122

* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores // Foto de Capa: Eduardo Rocha/Angus

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANGUS

No Piauí, o “casamento perfeito” faz sucesso

Por Eduardo Fehn Teixeira

O cruzamento de Angus com Nelore toma conta do Brasil, inclusive em áreas ainda não atendidas por frigoríficos parceiros do Programa Carne Angus Certificada, o maior programa de produção de carne de qualidade do País. Há alguns anos, quando a raça Angus estreou na exposição de Avaré, em São Paulo, SP, o selecionador de Angus Antonio Maciel Neto surpreendeu a todos quando disse que esse cruzamento era “o casamento perfeito”. E o tempo mostrou que ele tinha toda a razão, provocando uma verdadeira revolução em toda a pecuária brasileira.

Em Cristalândia, no Sul do Piauí, quase fronteira com a Bahia, na Fazenda Riacho Seco, tudo começou com investimentos na área de melhoramento genético do gado Nelore. E a partir do atendimento técnico e da montagem de uma pequena fábrica própria de ração formulada, surgiu o chamado casamento perfeito – a inseminação via IATF com sêmen de touros Angus em vacas Nelore selecionadas.

O proprietário, pecuarista Benedito Guedes, conta que ouviu muito falar desse cruzamento, e a partir daí passou a pesquisar e preparar suas fême-

Fotos: Divulgação



Benedito Guedes, proprietário da Fazenda Riacho Seco: vida nova ao cruzar com Angus

as Nelore para essa virada, que segundo ele, não só salvou como também levou ao sucesso o trabalho com pecuária em sua propriedade. “Esse cruzamento me trouxe vida nova e sucesso nos negócios”, definiu.

O sucesso da genética Angus

Naquela região está o sexto maior rebanho do Piauí, com 26 mil cabeças de gado. E atualmente Guedes, que tem cerca

de 1.500 cabeças de gado em seus 600 ha, confina em torno de 600 novilhos cruzados com Angus em semi-confinamento, alimentados em revezamento com metade soltos no pasto em parte irrigado e a outra metade com ração no cocho, num vai e vem.

“Estou vendendo esses novilhos para abate para terminadores do Mato Grosso, de Goiás, da Bahia e até de São Paulo, por valores que muito me animam

a investir cada vez mais nesse cruzamento, que me dá um ganho de peso superior a 1,2 kg ao dia, o que aqui na minha região, com o pasto seco e escassez de água que vem de poços artesianos para irrigar as pastagens, é uma grande vitória”, relatou o criador. Em busca de aperfeiçoamento, Benedito Guedes espera um dia entregar seus animais cruzados para abate dentro do Programa Carne Angus, o que representaria uma valorização

ainda maior.

Criada em 1991, a fazenda já enfrentou muitos desafios. A energia elétrica, por exemplo, chegou não faz muito, o que viabilizou a montagem da fábrica de ração. São 1.700 kg de ração ao dia, que antes da chegada da luz precisavam ser buscadas de caminhão a mais de 50 km de distância.

Alguns números que animam

Guedes começou a realizar os primeiros cruzamentos em 2018. Está engordando 150 garrotes e 110 novilhas. As novilhas entraram em semi-confinamento no final de agosto com 314 kg e os 150 garrotes entraram com 343 kg. No controle feito dia 22 de outubro, os machos pesaram 405 kg, com ganho de peso médio diário de 1,2 kg ao dia, comendo 1,5 % do peso - cerca de 6 kg de ração. E as fêmeas entraram com 310 kg e pesaram 380 kg, com média de ganho de 1,2 kg ao dia, comendo 1,7% do peso. A ração feita na fazenda utiliza DDGS que vem do Mato Grosso, sorgo da região, uréia e núcleo mineral, fornecida pela Zoo Flora Nutrição Animal, de Anápolis, Goiás, informa o zootecnista técnico de campo da empresa, José Brandão. Esses animais serão abatidos entre os 18 (as novilhas) e 20 meses de idade (os novilhos).

Guedes ainda não definiu a venda da novilhada. Ele não fala em valores, mas garante, por experiência anterior, que paga bem a conta. Está estudando propostas e segundo ele a tendência é vender para a Bahia mesmo, para abate. “Quando o Programa Carne Angus chegar por aqui já estarei mais que pronto para entregar uma novilhada de cinema para abate”, garante o pecuarista.



Semi-confinamento e pasto irrigado garantem abate aos 20 meses



Odair e José Brandão, da Zoo Flora, com Benedito Guedes: resultados fantásticos



Concursos de Carcaças

Bagé premia animais a pasto

A Parceria Rotta Assis/Estância Tradição, de Santa Vitória do Palmar, RS, e a Estância das Acácias, de Aceguá, RS, foram os destaques do Concurso de Carcaças Angus realizado em 22 de outubro na unidade do Marfrig de Bagé, RS. A prova contou com 286 animais inscritos por 9 criadores e resultou em carcaças dentro do padrão do Programa Carne Angus Certificada. "Tivemos uma participação expressiva de pecuaristas, apresentação de lotes precoces, pesados e muito bem acabados. A maioria dos animais apresentou gordura 3 ou 4, o que mostra o foco no acabamento e o potencial da própria raça em entregar aquilo que o mercado busca", resumiu a gerente nacional do Programa Carne Angus Certificada, Ana Doralina Menezes. Além da disputa, o concurso do Marfrig também foi palco de integração e muita conversa

entre produtores, com muita troca de informação.

Animais com zero grão

O criador Rogério Rotta Assis, da Estância Tradição, comemorou a premiação obtida com o lote 12, que atingiu pontuação de 94,75 na categoria Angus Definido. Em segundo lugar ficou Aloísio Cantão e outros, de Aceguá, com os animais do lote 01, que alcançaram 88,5 pontos. E em terceiro, ficou o lote 3, da Granja 4 Irmãos Agropecuária, de Rio Grande, RS, que somou 82,5 pontos. "É uma vitória que eu não esperava obter com animais a campo, criados a pasto com zero grão", frisou Rotta Assis.

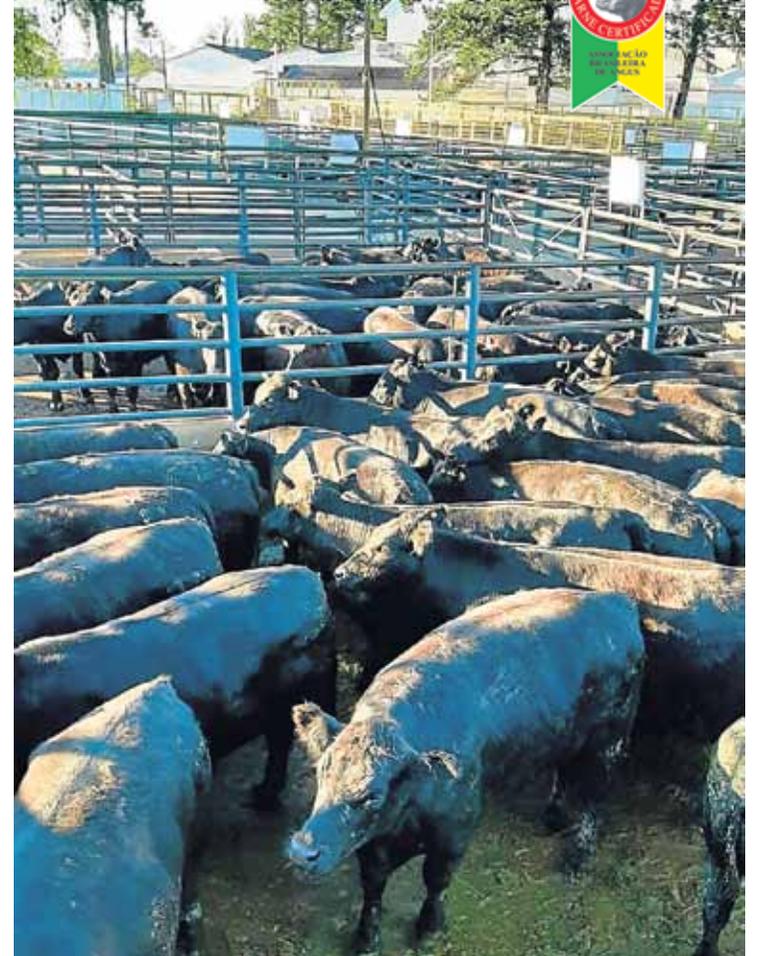
Nos cruzados

Na categoria Angus Cruzado a vitória foi para Francisco Grillo Silveira, da Estância das Acácias, de Aceguá, que somou 81,5 pontos ao apresentar o

lote 2. Os animais também foram criados integralmente em pastagens, um padrão que resulta de uma boa compra de terneiros de raça e trabalho duro para entregar ao mercado animais de até dois anos entre 550 e 600 quilos.

A propriedade, que há alguns anos ainda trabalhava com ciclo completo, decidiu focar na invernada. Atualmente, explicou Silveira, esse é o padrão de animais entregues ao mercado. "Não preparamos esse lote para o concurso. Por isso, vencer demonstra que estamos no caminho certo, obtendo animais bem acabados para atingir um romaneio padrão. Esse é um mercado que sempre vai existir e ter muita liquidez", observou. O segundo e terceiro lugares do concurso foram para o produtor Carlos Guilherme Reinmann, de Hulha Negra, RS. O lote 11 somou 80,25 pontos e o 10, 78,25 pontos. 

Fotos: Ana Doralina Menezes



Maragogipe vence em Bataguassu

Pela oitava vez o Concurso de Carcaças Angus de Bataguassu, MS, realizado dia 28 de outubro, foi vencido pela Agropecuária Maragogipe, de Wilson Brochmann, em Itaquiraí (MS). A propriedade venceu nos machos e nas fêmeas, O concurso, segundo do circuito promovido pelo Programa Carne Angus Certificada em 2021, ocorreu na planta da Marfrig e contou com 986 animais de 15 propriedades.

Após mais de dez horas de abates, o trabalho de Brochmann foi consagrado nos machos com o lote 8, que alcançou pontuação de 99,75, e nas fêmeas com o lote 10, que atingiu a pontuação máxima. Já acostumado a vencer em Bataguassu, Brochmann destacou que o segredo para consecutivos

reconhecimentos começa com a escolha de matrizes selecionadas por um programa de melhoramento eficiente. A seleção correta de sêmen Angus para inseminação das fêmeas é outro aspecto importante. "O resultado nada mais é do que o reflexo do trabalho realizado por todos

os colaboradores da empresa", destacou. Segundo ele, a Maragogipe apresentou animais entre 13 e 14 meses, com precocidade, homogeneidade, musculosidade e zero dentes.

Nos machos, o título de reservado de campeão ficou com o lote 19, de Nelson Fa-

varetto, de Taquarussu, MS. O lote alcançou 87,2 pontos. O prêmio de destaque revelação ficou com o lote 13, de Maria José de Almeida, de Ribas do Rio Pardo, MS, com 85,68 pontos. O reconhecimento de destaque é, segundo Paulo Pires, um estímulo para que a propriedade, que participou pela primeira vez da disputa em Bataguassu. "Esse lote é de machos bem precoces, de animais em torno de 14 meses", afirmou, ressaltando que o reconhecimento é resultado de um trabalho de genética, manejo, alimentação, entre outros pontos. "É um conjunto de fatores que produziram esse resultado", disse.

Entre as fêmeas, o reconhecimento de reservado também foi para Favaretto, com o lote

20, o qual atingiu 99,02 pontos. O lote 22, de Aristeu Carbornaro e outros, de Bela Vista, MS, sagrou-se como destaque revelação, e obteve 95,55 pontos.

A gerente nacional do Programa Carne Angus Certificada, Ana Doralina Menezes, destacou que o volume, a padronização dos lotes e a qualidade dos animais chamaram a atenção dos produtores, da equipe da Angus e dos profissionais do frigorífico que acompanharam a prova. "Foi uma disputa bastante acirrada, principalmente entre as fêmeas. Tivemos animais extremamente jovens, carcaças pesadas e bem acabadas, gordura 4 e zero dentes. Isso mostra todo o potencial da raça Angus no cruzamento industrial", enfatizou. 



Novos produtos do Frigorífico Silva

Hambúrguer congelado e uma linha de cortes porcionados de atmosfera controlada (ATM) são os novos produtos do Frigorífico Silva (marca Best Beef Angus) que chegam às prateleiras de supermercados, butiques de carnes, açougues e restaurantes, destinados ao dia-a-dia. Eles vêm se somar à já tradicional linha de cortes embalados a vácuo destinados ao churrasco e grelhados, todos com o selo Carne Angus Certificada

Um dos mais antigos parceiros do Programa Carne Angus Certificada, o Frigorífico Silva, de Santa Maria, RS, acaba de lançar duas novas linhas de produtos que receberam o selo Carne Angus Certificada. Na linha de congelados (IQF), surge o Hambúrguer Angus apresentado em embalagem "zip-lock", com quatro unidades de 180 gramas, totalizando 720 gramas. Já na linha ATM (atmosfera

controlada), foi lançada um "pacote" com dezenas de cortes porcionados para uso diário na cozinha.

O sistema IQF é realizado através de um congelamento individual ultrarrápido, que mantém as propriedades do produto. Mantida a temperatura indicada de conservação, os hambúrgueres podem ser retirados individualmente e os demais podem voltar ao Freezer na mesma embalagem.

Na linha ATM, por outro



Fotos: Divulgação

Após abertos, devem ser consumidos rapidamente.

Novos produtos consolidam ainda mais o posicionamento do Frigorífico Silva no segmento premium. "A parceria com a Angus nos levou a buscar gado com cada vez mais qualidade, pagar bonificações por qualidade de carne e agregar valor ao produto final", salienta o diretor comercial da empresa, Gabriel Moraes. Este posicionamento não foi prejudicado pela pandemia, já que a empresa buscou abastecer novos nichos de mercado. "Atendemos supermercados, butiques de car-

ne, açougues e restaurantes, ampliando nossa ação pelo Brasil", explica. "E se o consumidor migrou do restaurante para sua casa, estamos levando a ele estes produtos para que ele o prepare na sua cozinha", complementa.

O frigorífico – que abate em média 700 bois/dia – buscou ajustar-se à disparada de preços provocada pela ampliação do mercado mundial de carnes, pós-pandemia, agora freado pela suspensão das compras da China. O Frigorífico Silva também está habilitado a exportar para a União Europeia. 



Carne Brasileira em destaque na feira de Anuga

A importante feira de Anuga, realizada de 9 a 13 de outubro na cidade de Colônia, na Alemanha, novamente contou com a pontual promoção da carne brasileira através da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). Presentes à feira, as entidades destacaram o projeto Brazilian Beef na edição 2021 do evento, que é bianual. Considerada a maior feira de alimentos e bebidas do mundo e da Europa, reuniu mais de 70 mil visitantes

de 169 países com a participação de 4,6 mil empresas de 98 países.

Durante os cinco dias de feira, as associadas à Abiec, entre elas frigoríficos parceiros da Associação Brasileira de Angus, através de seu Programa Carne Angus Certificada, movimentaram negócios, com a perspectiva de fechamento de novos contratos de exportação nos próximos 12 meses.

Ênfase à Sustentabilidade

"Esses números mostram que a carne bovina brasileira tem grande demanda em todo o mundo, graças ao alto grau

de tecnologia que a pecuária brasileira alcançou, produzindo uma carne de alta qualidade e de forma sustentável", diz o presidente da Abiec, Antônio Jorge Camardelli. A sustentabilidade foi um dos temas de destaque do estande do projeto Brazilian Beef, que apresentou aos visitantes "A rota da sustentabilidade", uma área adicional com 231 metros quadrados, onde os visitantes puderam conhecer de perto as ações, protocolos e compromissos da pecuária brasileira que segue os mais rígidos padrões de segurança alimentar associado à produ-

ção sustentável.

Em 30 anos, por exemplo, segundo Camardelli, a produtividade no Brasil cresceu 159%, com alta de 122% da produção de carne sem que fosse necessária a abertura de novas áreas de pasto, que aliás, caíram no período 13,6% para 165,2 milhões de hectares em 2020.

Os avanços da tecnologia na pecuária protegeram um total de 280,2 milhões de hectares, que deixaram de ser desmatados.

Temas como a pegada hídrica da pecuária, o respeito às Áreas de Preservação Permanente e Reservas Legais e a meta firmada pelo Brasil, de

redução de 43% da emissão total de CO2 até 2030 também foram apresentados.

A Europa é um dos mercados mais importantes para a carne bovina brasileira. Somente em 2020, os embarques de carnes para o bloco responderam por 6,24% das exportações totais em volume. No ano passado, o Brasil exportou 170,2 mil toneladas de carne para o continente, com receita de US\$ 420,5 milhões. De janeiro a setembro deste ano os embarques para a Europa somaram 69.745 toneladas, com receita de US\$ 443,4 milhões. 

Angus Beef Week celebra volta à normalidade

Após uma interrupção provocada pela pandemia da Covid 19, está de volta a Angus Beef Week, em sua quarta edição, confirmada em três capitais: São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. Frigoríficos, restaurantes, casas de carne, boutiques, açougues e redes de varejo, no formato presencial ou delivery, vão integrar esta edição da ABW, que se realiza entre 19 e 28 de novembro. O objetivo é reunir novamente dezenas de empresas e pontos de venda parceiros para valorizar a importância do consumo de carne, e em especial da Carne Angus Certificada, com preços promocionais, numa experiência de consumo no local ou levada

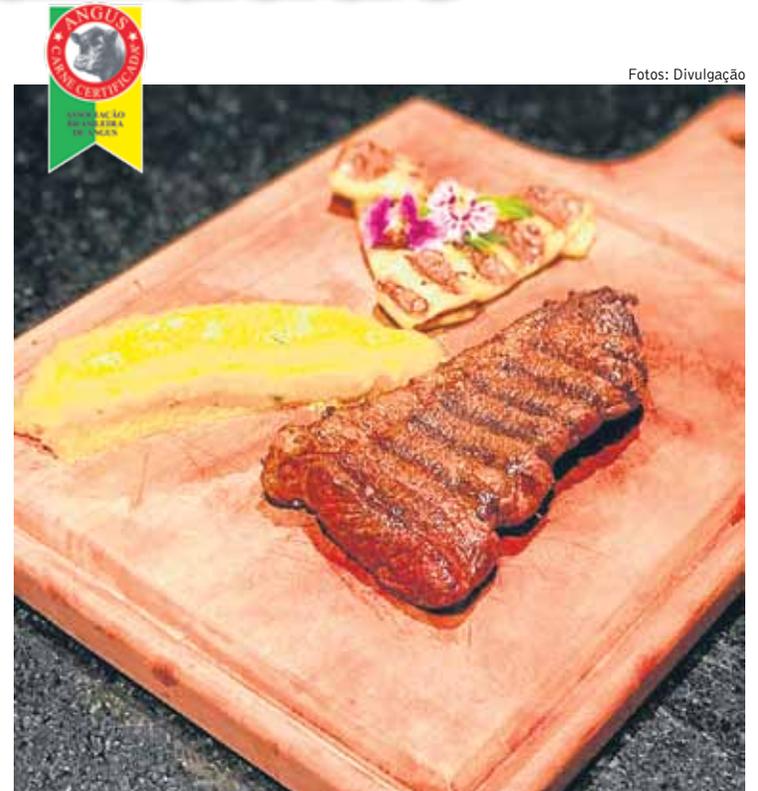
para casa.

A Angus Beef Week é promovida pela Associação Brasileira de Angus em parceria com o Canal Terraviva, que em suas primeiras edições obteve grande sucesso na capital paulista e seguiu o mesmo ritmo em Curitiba e Porto Alegre já em 2019. A gerente nacional do programa Carne Angus Certificada, Ana Doralina Menezes, vê com alegria a retomada das atividades de restaurantes, parrillas e dos serviços de alimentação e considera também que o delivery veio para ficar e pode contribuir em muito para o sucesso do evento. "O delivery vai permitir que a experiência de degustação de uma carne com maciez, sabor

e suculência se realize também no âmbito da família, em casa, este é um importante hábito que a pandemia intensificou", observa Ana Doralina. Portanto, há opções na alta gastronomia, no churrasco de domingo e no "fast-food".

A gerente do Programa Carne Angus salienta que a Angus oferece variados cortes com as características de qualidade, inclusive os cortes do dianteiro, e também os cortes tradicionais de churrascaria. No delivery, explica Ana Doralina, "vamos fornecer informações sobre o produto, instruções de preparo, de forma que o consumidor consiga usufruir da melhor experiência também em sua casa". O evento acontece num momento em que a raça comemora excelentes números na vendas de sêmen – mais de 7 milhões de doses comercializadas em 2020, na alta procura de reprodutores em leilões desta temporada e mantém um alto nível de comercialização de carnes por seus parceiros em todo o País. Além disso, as exportações de Carne Angus tiveram um incremento de 21% no primeiro semestre de 2021.

O presidente da Angus, Nilvaldo Dzyekanski, assinala que a Angus Beef Week é uma ótima oportunidade para que o cliente desfrute o sabor da carne Angus e crie uma relação de fidelidade com o selo de certificação de qualidade da marca. Segundo ele, é também um momento



Fotos: Divulgação

Parceiros da Angus Beef Week 2021

Frigoríficos: Argus, Coqueiro, Estrela, Carapreta, Zimmer, Silva, VPJ e Intermezzo

Lojas participantes:

Curitiba, PR: Casa de Carnes Ney Moraes e Frères Gastronomia

Porto Alegre, RS: Mercado Ferrari, Box 18, Chica Parrilla, Baro, Zaffari, Fazenda Barbanegra, Ruta (2 lojas), Casa do Marquês

Gramado, RS: Malbec

São Paulo, SP: MG74, Beef Makers, Bar Cruzeiro, NB steak, Mate Doce Restaurante, Du Butcher Comércio de Alimentos, Casa de Carnes Cremasco e Mison, Meet the Meat, Brazza Ferro e Fogo, Mit Restaurante, Parrilada Fuego Celeste, Vinil Burger – Jardins, Vinil Burger Pinheiros, Vinil Burger – Mooca, Hilton Morumbi, Nohar, América Shopping Anália Franco, América Shopping Boubon, América Shopping Center Norte, América Shopping Eldorado, América Shopping Higienópolis, América Shopping Jardim Sul, América Moema, América Mooca Plaza Shopping, América Shopping Morumbi, América Paulista, América Shopping Villa Lobos, América Alphaville, América Park, Shopping São Caetano, La Borraxeria – Pinheiros, La Borraxeria - Vila Olímpia, Labaki Delishop (delivery), Steak Store Morumbi (empório), Steak Store Granja Viana (empório), Steak Store Alphaville (empório), Varanda Grill, Varanda Faria Lima, Varanda JK

para que o consumidor perceba o incremento de qualidade obtido pela carne bovina, em especial a carne Angus Certificada, nos últimos 10 anos. "Graças ao trabalho intenso de seleção e qualificação dos planteis e rebanhos Angus por todo o Brasil, a integração da cadeia produtiva, entregamos ao consumidor um produto de alta qualidade, totalmente diferenciado, que rivaliza com as melhores carnes do mundo".

Disputa acirrada no mercado premium

O Carne Angus Certificada é o maior programa de carne premium do Brasil. Tem mais de 50 profissionais trabalhando na avaliação dos animais

que chegam aos frigoríficos, e da carne produzida, de forma a garantir um padrão de qualidade diferenciado aos cortes que recebem o selo da Associação Brasileira de Angus. Atualmente, a produção de carne Angus é realizada em 40 unidades de 22 empresas parceiras em 11 estados do Brasil. Em 2020, o Programa certificou 403 mil animais de mais de 10 mil produtores rurais.

As conquistas foram impressionantes, a ponto de o Brasil hoje já abocanhar alguns nacos do mercado de carne Premium, competindo com Estados Unidos, Austrália, Argentina e Uruguai. Fornecedor de carne bovina, suína e de aves a dezenas de países, o Brasil também coloca Carne Angus Certificada em mercados mais exigentes. "Temos carne produzida a pasto, com sustentabilidade, bem-estar animal, evoluindo em nosso sistema de criação, produzindo carne a partir de animais jovens, entregando ao mercado uma proteína vermelha de qualidade, saudável, além dos atributos de maciez, sabor e suculência", conclui Ana Doralina.



Ana Doralina Menezes

NOVIDADES NO ANGUS ABS JÁ DISPONÍVEL!

BUSQUE OS TOUROS E SAIBA MAIS.

CAPROCK

29AN2114



CHARISMA

29AN2145



ELEVATE

29AN2141



FAIL SAFE

29AN2009



ON POINT

29AN2146



RITO RELEVANT

29AN2132



SAFE DEPOSIT

29AN2157



STOCK FUND

29AN2180



ENERGIZE

29AR0278



Red Angus

BEEF BULL SEARCH



Escaneie e busque os touros.

► Compatível com dispositivos móveis



Procure um representante ABS mais próximo e adquira essa genética.
(34) 3319-5400 | www.absglobal.com/br



Fomento à Avaliação de Carcaças

Ao completar uma década de atividades, o Programa de Fomento à Avaliação de Reprodutores por Ultrassonografia está passando por modificações. Na última temporada, um recorde de 4.145 animais da geração 2019 foram avaliados. Do total de exemplares mensurados, 3.723 geraram DEPs para características relacionadas à produção de carne e ganho econômico. Veja como participar.

Em 2021/2022, o subsídio aos criadores associados à Angus como subsídio à Ultrassonografia de Carcaça será reduzido para 80% do valor integral da avaliação, em 2022/2023 a 60% e assim sucessivamente. Segundo o gerente de Fomento da Associação, após 10 anos de fomento à Ultrassonografia de Carcaça com 100% de subsídio das avaliações, chegamos a marcas muito importantes para a raça Angus: atingimos 103 rebanhos, 1.684 touros pais, 13.986 vacas e 25.212 produtos com informações de carcaça coletadas e convertidas em DEPs. E por compreender que esta tecnologia já está incorporada às avaliações genéticas dos rebanhos e que há entendimento por parte dos selecionadores de seus ganhos

na seleção, a entidade irá iniciar um movimento de redução gradativa dos subsídios em cotas de 20% ao ano.

Pivato explica que a mudança está sendo implementada como forma de redirecionar o subsídio ora investido integralmente na Ultrassonografia de Carcaça para outros projetos de desenvolvimento técnico da raça Angus. "O objetivo é fomentar novas ações e inovações para viabilizar a seleção de um Angus cada vez mais eficiente e adaptado aos nossos sistemas de produção", sintetizou o gerente.

Desde o final de setembro estão abertas as inscrições para o Programa de Fomento à Avaliação de Carcaças por Ultrassonografia 2021/2022. O programa subsidiará 80% do valor da coleta e interpreta-



ção de imagens ecográficas de reprodutores das raças Aberdeen Angus e Ultrablack geração 2020, avaliados no Promebo. Levando em conta que o valor da avaliação individual neste ano é de R\$ 31,00 por animal, a associação subsidiará R\$ 24,80. O criador deverá acertar, diretamente com o técnico de coleta, o valor adicional de R\$ 6,20 por animal avaliado. Este subsídio é válido para todos os novos inscritos bem como para os que já fazem parte do programa.

Criadores interessados em participar devem solicitar as avaliações e o subsídio à Associação Brasileira de Angus por meio de ficha de inscrição. Em caso de exame para animais não contemplados no programa de subsídio (regras abaixo), os custos de coleta e interpretação das imagens deverão ser custeados diretamente pelo criador.

Fique atento

O programa irá subsidiar as avaliações até a data limite

de 31 de maio de 2022; O objetivo deste trabalho é fomentar o uso da ultrassonografia, técnica de extrema importância na seleção de reprodutores para produção de carne de qualidade; Poderão participar do programa Associados da Angus em dia com suas contribuições e que realizem avaliação genética através do Programa; Os dados obtidos serão remetidos ao Promebo para comparação dos animais através das DEPs (Diferença Esperada na Progênie) e do Índice Bioeconômico de Carcaça (IBC). Serão avaliados Área de Olho de Lombo (AOL), Espessura de Gordura Subcutânea (EGS), Espessura de Gordura na Picanha (EGP8) e Gordura Intramuscular (GIM).

O serviço técnico e interpretação de imagem ecográfica dos animais participantes do programa poderá ser realizado pelo Dr. Leandro Lunardini Cardoso (Uruguaiana/RS) e Jaime Tarouco (Porto Alegre/RS), bem como pelos técnicos da AVAL. Os custos de deslocamento do técnico ecografista, acoplante acústico (óleo de soja) e os restantes 20% do valor da coleta e interpretação (R\$ 6,20) ficarão às expensas do criador, devendo apenas es-

tes custos serem pagos e negociados diretamente aos profissionais.

Funcionamento

Para avaliar seus animais dentro dos benefícios do Programa, o associado deverá entrar em contato com a Associação pelo e-mail fomento@angus.org.br ou pelos telefones (51) 3328 9122/ 99508-5593, solicitando a liberação das avaliações. Após a autorização da Angus, será possível marcar o exame diretamente com o ecografista.

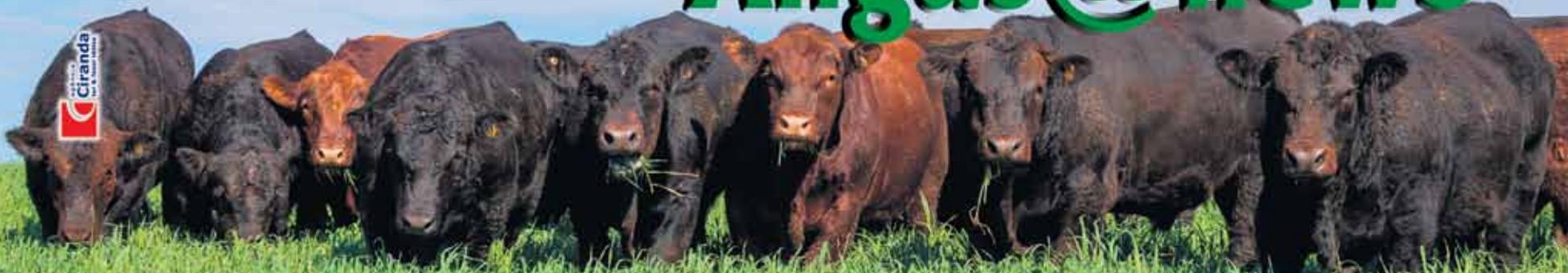
O programa é aberto a sócios da Associação Brasileira de Angus que sejam usuário do Promebo em todo o Brasil. Os animais poderão ser machos e fêmeas PO ou PC, com idade de 12 a 24 meses da safra 2020. É necessário ter registro provisório; os exemplares devem obrigatoriamente ter sido avaliados ao desmama e ser avaliados ao sobreano. A data limite para as avaliações é 31 de maio de 2022.

Maiores informações poderão ser obtidas na Associação Brasileira de Angus com Mateus Pivato pelos telefones e e-mail mencionados acima.



Anuncie e fique ao lado da raça que mais cresce

Jornal
Angus@news
Ano 22



UM INVESTIMENTO PERFEITO PARA A SUA MÍDIA!

Aqui seu anúncio não disfarça. Todo mundo vê. Ligue 51 3231.6210 e 51 98116.9789



Encerrando um ano de muito Sucesso!

Obrigado 2021. Bem-vindo 2022!

Agradecemos a todos os criadores que confiam no Angus Casa Branca.
Nosso compromisso é oferecer a melhor genética e contribuir para o
sucesso da pecuária nacional.



CASA BRANCA
AGROPASTORIL

www.casabrancaagropastoril.com.br



Irrigue o pasto e colha mais picanhas

Por Nelson Moreira

Num país que enfrenta longos períodos de estiagem e outro tanto de chuvas fortes, nada como planejar um sistema de irrigação inteligente para ter água o ano todo e turbinar a produção de pasto. Além de fornecer volumoso e proteína para o gado, ainda rende feno para o período crítico da oferta de alimentos

Criar rebanho é ser agricultor de pasto. Esta foi a definição dada pelo professor e pesquisador da Universidade Federal de Viçosa, UFV, Luis Cesar Dias Drummond, ao se referir a quem se dedica à atividade da pecuária de corte ou leite. O professor é estudioso da produção de carne ou leite a pasto irrigado, desde 1992, e possui um vasto material publicado sobre o tema. Conforme diz, "é a forma mais garantida de aumentar a produtividade por hectare via aumento da capacidade de ter mais unidade animal nos piquetes". Drummond afirma que instalar irrigação na pastagem não é um luxo, mas uma decisão para quem quer otimizar sua área de pastagem, aumentando sua produtividade.

Segundo conta, quando iniciou a pesquisa os estudos anteriores falavam que era possível conseguir colocar 6 UA/ha, mas já nos primeiros anos do seu trabalho chegou a 8 UA/ha. Aperfeiçoando o processo, em 2003, evoluiu para 13 UA/ha. "Na época fizemos a pesquisa em 30 ha com aspersão automatizada e com o objetivo de produzir pasto de qualidade – mais ou menos 45 toneladas de massa seca/hectare ano e proteína bruta entre 16 a 22%", relata Drummond. Para uma ponta fechar com a outra a pesquisa buscou também saber qual o melhor pasto para uso na tecnologia de irrigação. "Quando o clima é quente, o panicum é uma boa

opção. Mas sempre é bom pensar no tifton que serve tanto no pastejo quanto pra fenação", afirma. Ele complementa dizendo que o foco deve estar em melhoria da pastagem tanto na qualidade quando em produtividade, para ter densidade que reverterá em produtividade e produção de mais quilos de carne/ha/ano.

Mas a receita para o sucesso, conforme diz Drummond, é planejamento. Nada muito complicado, mas a implantação de pastagem irrigada requer uma análise geral da fazenda para ver qual ou quais piquetes são os mais adequados, qual a distância que eles estão da fonte de água, de energia, qualidade do solo, e, como consequência, a distribuição destes piquetes para que haja uma rotação do rebanho dentro deles, com o objetivo de tornar mais eficiente e produtivo o pastejo.

Plano de irrigação

"Não é só comprar um kit de irrigação e implantar. O diferencial está justamente em fazer este plano de uso da irrigação para que ele propicie lá na frente o resultado esperado, e não resulte em frustração do pecuarista e o abandono da técnica que, além de eficiente, é altamente produtiva e lucrativa", garante o pesquisador.

A fazenda Santo Antônio tem 200 hectares e fica no município da Andaraí, na Chapada Diamantina, Bahia. Foi adquirida já pensando na pro-



Pastagem irrigada e instalação do sistema (no alto, à direita)

dução de carne de qualidade porque o irmão de Emanuel Paes Cardoso tem um abatedouro. Maneca, como é conhecido, é empresário em Salvador, e usou sua experiência em planejamento para implantar a pastagem irrigada na fazenda. Segundo ele, o começo foi com 50 hectares divididos em 20 piquetes com 2,5 cabeças em cada um. A irrigação é por gotejamento e está toda enterada, assim ele aproveita para fazer fertirrigação e controles de doenças que possam atacar a pastagem. Desde o princípio o objetivo dele era claro. Pastejo rotativo com área de descanso e trabalhar somente com semiconfinamento a pasto. "Só mais pro final é que entra um complemento de ração" explica.

De acordo com o empresário e pecuarista o plano é chegar com a irrigação nos 200 hectares. A Santo Antônio está numa região onde o solo é muito bom e tem bastante água. Por ano chove cerca de 700 mm. Para ele a vantagem da

irrigação por gotejamento é a economia de água e de energia. Precisa de uma bomba com pequena potência, e se pode fazer todo o controle à distância. "De onde eu estou, no meu celular eu determino a hora e quanto irrigar, isto me dá mais poder de gestão do processo", salienta. Maneca diz que outro fator positivo com a microirrigação é que depois de implantada e usando fertirrigação, o trator não precisa mais ser usado na área, resultando em mais economia ainda.

Para o projeto ficar redondo ele definiu usar o cruzamento de vacas selecionadas Nelore com Angus, onde a F1 ganha maior vigor híbrido e os índices de produtividade aparecem mais rápido. "Se eu pegar um animal com 7 arrobas, neste sistema de pastagem irrigada eu vou ganhar 1 arroba por mês e em 12 meses eu chego a pelo menos 19 arrobas. Para fazer isto só no pasto eu precisaria de 800 hectares", declara ele. Maneca disse que optou por este cruzamento porque permi-



Fotos: Divulgação

te maior velocidade de ganho de peso e uma carcaça e carne de maior qualidade, com isto ganha mais dinheiro pela arroba. Ele finalizou dizendo que dentro do plano a implantação da irrigação deve se pagar em no máximo dois anos e meio. "É muito vantajoso", define.

Fábrica a céu aberto

Irrigar o pasto é "construir uma fábrica a céu aberto, de proteína animal a partir da proteína vegetal". Com este conceito, Guilherme Souza, diretor geral da Rivulis Irrigation, empresa especializada em microirrigação, explica qual a vantagem do uso da técnica de pastagem irrigada. Conforme ele é um sistema que serve para qualquer pastagem e fornece grama com um percentual de 20 a 24% de proteína bruta. "É um investimento que se feito bem planejado tem retorno garantido" assinala Souza, ressaltando que é importante para o uso desta tecnologia ter uma visão do todo. "Não é só mais uma técnica de irrigação, mas sim um projeto de produção de mais quilos de carne por hectare ano, com aumento de intensificação da área, ou seja, produtividade, por conta de que a irrigação vai permitir produzir mais pasto em menor tempo, então, não é só uma visão agrônoma, tem que se somar com a zootécnica também para obter o resultado planejado", finaliza o especialista. 🐄



LANÇAMENTO
Mundial

MAGNIFY

UM DOS MELHORES TOUROS JOVENS DO MUNDO
AGORA DISPONÍVEL NO BRASIL

GVC MAGNIFY 002H

200ANI0784 | EXAR MONUMENTAL 6056B x VINTAGE LEGACY 4409



PESO DESMAMA	PESO AO ANO	GANHO DIÁRIO MÉDIO RESIDUAL	PESO CARÇAÇA	MARMOREIO	ÁREA DE OLHO DE LOMBO	GORDURA	VALOR CARNE
DEP 102	DEP 176	DEP 0,30	DEP 85	DEP 1,31	DEP 1,13	DEP 0,023	DEP 209
RANK 1%	RANK 1%	RANK 10%	RANK 1%	RANK 2%	RANK 2%	RANK 30%	RANK 1%



SEMEX BEEF

BAIXE O APP



As exposições estão de volta

Em casa todos tem um campeão ... Mas quando esse animal é levado a uma exposição, comparado com os demais e especialmente avaliado por um jurado, aí as coisas podem mudar e muito ...

Por isso as exposições são fundamentais ao desenvolvimento da raça. É lá que o criador pode comparar seus animais com os de outros pecuaristas, trocar experiências com os colegas e técnicos e por certo aprender algo mais que poderá aplicar em sua criação. É na exposição que um bom e experiente jurado

explica aos criadores o que está sendo buscado na raça e como devem ser os animais para apresentarem comprovada qualidade zootécnica e estarem adequados ao standard da raça e ao mercado.

Ano passado, devido à pandemia, as exposições foram suspensas. Uma tristeza. Mas este ano, com todos os cuidados em função do coronavírus, elas estão de volta, para alegria das cidades interioranas e também dos criadores. É onde eles se encontram e se comparam visando sempre o máximo em melhoramento genético.



Foto: Eduardo Rocha/Angus

Expointer abriu o circuito de exposições presenciais de Primavera

E nesta edição, até o momento de circulação do Angus@news, estão nas páginas os resultados do maior número

possível de exposições realizadas no período, que integram o calendário Angus de mostras oficiais. Veja a seguir,

e confira também nesta edição os leilões do circuito da Primavera, quer particulares ou integrantes das expos.. 🐮

Rústicos de Pelotas em alto nível

As cabanas Recalada, de Capão do Leão, RS; Passo Comprido, Padroeira e Tradição, essas de Santa Vitória do Palmar, levaram os grandes campeonatos da Exposição de Rústicos Angus de Pelotas, RS, realizada no dia 6 de outubro no Parque Ildefonso Simões Lopes, em Pelotas, RS. A expofeira marcou o retorno do público às pistas de julgamento, seguindo os protocolos exigidos em função da pandemia, e a exemplo do que foi feito na Expointer, os julgamentos foram transmitidos online pelos canais da Angus na internet. Com informações pontuais da gerente administrativa e financeira da Angus Katiulci Santos, narração do gerente de Fomento da entidade, Mateus Pivato e comentários do experiente técnico e diretor da Angus Flávio Montenegro Alves.

Sob o olhar criterioso do jurado Juliano Leon, a Cabanha Recalada, de Fábio Ruivo, de Capão do Leão, RS, ficou com título de trio grande campeão de fêmeas PO. O mérito foi conquistado com o lote 4 (tatuagens 257, 253, 250 e 282), do qual também saiu a



Foto: Divulgação/Angus

melhor fêmea PO da exposição: Recalada 282 Resource TE 178. A propriedade ainda garantiu o reconhecimento de trio reservado de grande campeão com os ventres do lote 3 (tats. 322, 316 e 302). O terceiro melhor trio ficou com as fêmeas do lote 1 (tats 41, 35 e 32), da Estância Padroeira, de José Bernardo Cardozo, de Santa Vitória do Palmar, RS.

Nas fêmeas PC, o título de trio grande campeão ficou com o lote 5 (tats. 522, 500 e 484), da Estância Passo Comprido, de César Augusto Hax, de Santa Vitória do Palmar, RS. A terneira maior

Passo Comprido 522 (lote 5), pertencente ao lote campeão, levou o título de melhor fêmea PC.

A Estância Padroeira conquistou seu primeiro grande campeonato na raça. O título de trio grande campeão entre os machos PO foi para os terneiros do lote 6 (tats. 40, 39 e 34). O trio reservado de grande campeão foi o de lote 8 (tats. 330, 312 e 297), da Cabanha Recalada, que também conquistou o mérito de terceiro melhor trio com o lote 11 (tats. TE39, 262 e 240). A propriedade ainda venceu a disputa pelo melhor macho

PO da exposição: o touro jovem Recalada TE39 Net Worth TE1638 (lote 11).

Nos rústicos PC

Entre os machos PC, a Estância Tradição, da Parceria Rotta Assis, de Santa Vitória do Palmar, RS, se destacou. A propriedade levou para casa os títulos de trio grande campeão com o lote 13 (tats. 2617, 2645 e 2631) e de terceiro melhor trio com o lote 14 (tats. 2600, 2601 e 2636). O trio reservado de grande campeão é o do lote 16 (tats. 357, 349 e 351), da Estância Três Marias, de

Francisco Azambuja Amaral, de Santa Vitória do Palmar, RS. Pertencente ao trio grande campeão dos machos PC, o touro de dois anos Tradição 2631 (lote 13) foi escolhido melhor macho PC da exposição.

Segundo o jurado Juliano Leon, os criadores da região Sul são extremamente selecionadores, levam alguns conceitos de seleção em prática, tornando o trabalho do jurado um pouco mais difícil. O julgamento foi transmitido pela TV El Campo e nos canais digitais da Associação de Angus. 🐮

Palestra em São Borja

No dia 8 de outubro a Associação Brasileira de Angus, através da gerente nacional do Programa Carne Angus Certificada, Ana Doralina Menezes, marcou presença durante a Expofeira de São Borja para a realização de palestra técnica aos criadores.

O Núcleo de Criadores de Angus da região, conforme Doralina, é bastante ativo e organizado e tem o costume de promover atividades durante todo o ano, sempre focado no interesse da comunidade de produtores. "Esta foi mais uma oportunidade para atualizar os pecuaristas quanto ao Programa e algumas projeções e perspectivas do mercado da carne premium", explicou a executiva da Angus. 🐮

IDENTIFICAÇÃO

DE BOVINOS

ALLFLEX

Melhor retenção de brincos do mercado,
segurança nas informações e na
gestão da sua propriedade.



A solução mais **completa e confiável** para a identificação de rebanhos.
Durabilidade que você pode confiar: brincos com diversas opções de cores e formatos. Impressão de alto contraste para fácil leitura, mesmo à distância.

www.allflex.global/br

(47) 3451 0500

 Allflex Brasil

Allflex[®]

Livestock Intelligence[™]



MSD

Saúde Animal Intelligence

Expofeira de Bagé foi presencial

Fotos: Divulgação/Angus

A Estância Formosa, a Cabanha Recalada e a Cabanha Ouro Preto consagraram sua genética nas pistas da 109ª Expofeira de Bagé, realizada em Bagé, RS, de 12 a 17 de outubro. Durante a mostra, que ocorreu no formato presencial com todos os cuidados em razão da pandemia, também aconteceu a troca da atual diretoria do Núcleo de Criadores Angus daquela importante região do Rio Grande do Sul, com um almoço após o final dos julgamentos. Assumiu a presidência do núcleo para o próximo biênio o criador José Francisco Teixeira.

Também importante foi o tradicional Concurso de Assadores, que envolve a comunidade da região. As costelas, doadas pelo Programa Carne Angus, foram assadas com espetos cravados em vala de braseiro – costela no fogo de chão, o que conforme a gerente nacional do programa, Ana Doralina Menezes, não é

nada fácil de fazer. Ela foi jurada do admirado concurso.

Os julgamentos de classificação da Expofeira, a cargo do técnico e criador de Angus Camilo Vianna, foram realizados na tarde do dia 16 de outubro, numa promoção do Núcleo de Criadores de Angus de Bagé. Nos touros rústicos PC, o grande prêmio foi para o trio do lote 14 (tatuagens 1028, 1005 e 1022), da Estância Formosa, de Parceria Agropecuária Jacintho Cantão, de Aceguá, RS. O trio reservado também vem do mesmo município: os animais do lote 16 (tats. 295, 305 e 257) pertencem à Fazenda Sinuelo, dos criadores João Honório Teixeira Dias e Honório Chaves Dias. O terceiro melhor trio foi o lote 13 (tats. 1035, 1010 e 1015), também da Estância Formosa. E o título de melhor macho PC ficou com o exemplar de tatuagem 1004, da Estância Formosa.

A Cabanha Recalada, do

criador Fábio Langlois Ruivo, de Capão do Leão, RS, levou o grande campeonato Angus com o trio de touros PO do lote 7 (tats. 330, 312 e 297). O título de reservado ficou com os animais do lote 11 (tats. 1094, 1084 e 1082), da Fazenda Ouro Preto, do criador Zélio Teixeira Dias, de Pedras Altas, RS. O reconhecimento de terceiro melhor trio ficou com o lote 5 (tats. 329, TE46 e 299), também da Cabanha Recalada. O melhor macho PO da Exposição de Bagé foi o touro de tatuagem 545, da Fazenda Sinuelo.

Entre as Fêmeas Angus PO, o Trio Grande Campeão é da Cabanha Recalada e integra os ventres do lote 3 (tats. 282, 253 e 250). O prêmio de reservado foi para a Cabanha Ouro Preto com o lote 4 (tats. 1098, 1096 e 1090). O título de terceiro melhor trio ficou com o lote 1 (tats. 322, 302 e 296), também da Cabanha Recalada. A pro-



priedade de Zélio Teixeira Dias ainda levou o prêmio de melhor fêmea Angus PO, com o animal de tatuagem 1098.

Para o então presidente do Núcleo Angus, Carlos Eduardo Simões Pires, os julgamentos da expofeira, que foram interrompidos pela pandemia em 2020, retornaram com animais de altíssima qualidade. “O elevado padrão dos touros e vacas e a quantidade expressiva de pessoas que foram prestigiar

o julgamento e a Expofeira foram as marcas desta edição”, observou.

Bagé também contou com julgamento de Ultrablack. Sob avaliação de Vianna, destacaram-se os animais do lote 2 (tats. 21 e 22), da Cabanha Ouro Preto, ao conquistar o grande campeonato de machos. Como reservado, sagraram-se os exemplares do lote 1 (tats. 123 e 125), da Cabanha Lagoa Preta, de PAP Lagoa Preta. 

Aliança e Seival del Toro brilham na Expo de Caçapava

A Fazenda Aliança, de Elida Brum, São Sepé, RS, e a Cabanha Seival del Toro, de Luis Henrique Sesti, Cachoeira do Sul, RS, conquistaram os grandes campeonatos nos rústicos Angus durante a 86ª Expofeira de Caçapava



do Sul. O julgamento da raça, que reuniu 32 exemplares de propriedades da região, foi realizado no dia 2 de outubro, com atuação do jurado Ricardo Weiller.

O título de Trio Grande Campeão PO foi conquistado pela Fazenda Aliança, com os touros de tatuagens 2327, 2341, e 2311. O reconhecimento de melhor touro PO foi alcançado pelo macho de tatuagem 36, da Cabanha El Yunque, de Bagé, RS, integrante do Trio Reservado Grande Campeão PO, composto ainda pelos reprodutores tats. 38 e 42.

A Cabanha Seival del Toro garantiu o título de Trio Grande Campeão PC, com os reprodutores de tats. 1902, 1961 e 1964. O melhor touro PC foi o de tatuagem 1902. O Trio Reservado Grande Campeão PC foi para a Estância Sinuelo, de Aceguá, RS,

(tats. 279, 251 e 253).

O presidente do Núcleo Centro Angus e proprietário da Cabanha Seival del Toro, Luis Henrique Sesti, ressaltou a boa presença de público na exposição. “Muita gente passeando, querendo ver o gado, diferente do ano passado quando não tivemos público”.

Participaram da exposição exemplares das propriedades Estância do Chale (Cachoeira do Sul, RS), Estância Sinuelo (Aceguá, RS), Estância da Formosa (São Gabriel, RS), Cabanha Seival del Toro (Cachoeira do Sul, RS), Angus Cerro da Vigia (Encruzilhada do Sul, RS), El Yunque (Bagé, RS), Fazenda Aliança (São Sepé, RS) e Cabanha Novos Tempos (Caçapava do Sul, RS).

Touros por R\$ 19,2 mil

O Leilão de Reprodutores re-

alizado no dia 3 de outubro durante a Expofeira alcançou média de R\$ 19,2 mil para touros Angus. A oferta dos exemplares encerrou a programação da raça na Expofeira realizada desde o dia 30 de setembro no Parque de Exposições Eliseu Benfica.

O preço top do remate foi alcançado pelo touro de tatuagem 36 da Cabanha El Yunque, de Bagé, RS. O animal, escolhido melhor touro PO da mostra, integrante do Trio Reservado Grande Campeão PO da Expofeira, foi comercializado por R\$ 27 mil para o criador José Artidor Gaspar Osório, de Caçapava do Sul, RS.

Luis Henrique Sesti destacou que a raça Angus teve maior número de animais na exposição e também registrou boa procura. “Assim como em Cachoeira, teve uma procura muito grande por animais com biotipo para pelo fino, precoces, com bom desenvolvimento e dupla marca”, assinalou. O pregão foi conduzido pelos escritórios Socever Remates e EDS Remates, com transmissão pela TNT Produtora no YouTube. 

Cabanha Tellechea vence em Uruguiana

Realizada nos dias 15 e 16 de outubro, a 85ª Expofeira de Primavera de Uruguiana, RS, berço da raça Angus no Brasil, consagrou a genética da Cabanha Tellechea, com sede no município. O jurado Luiz Neto elegeu nos animais de argola como grandes campeões nos machos, o touro Tellechea 2575 Gran Lider (box 5), e nas fêmeas a vaca jovem Tellechea 3277 Emperor (box 3).

Nos machos, a reconhecimento de reservado de grande campeão foi conquistado pela tradicional Cabanha São Bibiano, de Antônio Martins Bastos Filho, de Uruguiana, RS. A propriedade levou o título com o exemplar São Bibiano Lider 7995 (box 6). O mérito de terceiro melhor macho ficou com o terneiro menor Tellechea Black 3848 Turniang Point (box 4), também da Cabanha Tellechea.

Nas fêmeas, a terneira maior São Bibiano Cab Tamarik 8218 (box 1), da Cabanha São Bibiano, sagrou-se como reservada de grande campeã. O título de terceira melhor fêmea ficou com a vaca jovem Angus La Reina Zorza 19066 PO Zorzalito (box 2), da Ventenas, de Diego Panosso, de Uruguiana (RS).

Para o proprietário da Cabanha Tellechea, Sérgio Tellechea, é sempre importante ganhar numa exposição, ainda mais os principais campeonatos. “É motivo de orgulho. Uma pista como a de Uruguiana, que é berço da genética, é sempre muito concorrida”, disse. 





Site
<http://www.cabanhasoldera.com.br>

Telefone
55 99957-2555

Endereço da Propriedade
BR285, Km 408 - Panambi/RS

E-mail
cabanhasoldera@gmail.com

Instagram
[@cabanhasoldera](https://www.instagram.com/cabanhasoldera)

Endereço Comercial
Rua Alfredo Brenner, 285 - Panambi/RS

**AOS QUE ACREDITAM NA
SOLDERA E SABEM QUE
PECUÁRIA SE FAZ TODO DIA.**

Obrigado!



Pista pesada em Santa Vitória

Fotos: Divulgação/Angus

Reunindo bom público nas arquibancadas e com transmissão pela TV El Campo, arremataram os grandes campeonatos de rústicos da 90ª Expofeira de Santa Vitória do Palmar as propriedades Recalada, de Capão do Leão, RS, Passo Comprido, Três Marias e Tradição, todas de Santa Vitória do Palmar, RS. Passaram pelo crivo do jurado Otávio Pires Sicco no dia 22 de outubro 20 lotes de diferentes criatórios, em julgamento de classificação que contou com comentários do gerente de Fomento da Associação Brasileira de Angus, Mateus Pivato, e do integrante do Conselho Técnico da Angus, Leandro Hackbart.

A Cabanha Recalada, de Fábio Langlois Ruivo, fez do-bradinha nas fêmeas PO. Com o lote 4 (tatuagens 282, 253 e 250), a propriedade conquistou o título de trio grande campeão. A cabanha ainda levou o reservado de grande campeão - lote 3 (tats. 322, 302 e 298), do qual saiu a melhor fêmea PO da exposição: Recalada 322 Courage 88. O terceiro melhor trio ficou com o lote 1 (tats. 41, 35 e 32), da Estância Padroeira, de José

Bernardo Terra Cardozo, de Santa Vitória do Palmar.

Nas fêmeas PC, o lote 6 (tats. 477, 482 e 472), da Estância Passo Comprido, de César Augusto Rabassa Hax, de Santa Vitória do Palmar, sagrou-se como grande campeão. A propriedade também conquistou o título de reservado de grande campeão com o lote 5 (tats. 522, 500 e 484). Foi eleita a melhor fêmea PC da exposição a terneira maior Passo Comprido 477, pertencente ao lote 6, também da Estância Passo Comprido.

Machos PO

Entre os machos PO, o lote 14 (tats. TE113, TE105 e TE95), da Estância Três Marias, de Francisco Azambuja Amaral, de Santa Vitória do Palmar, levou o título de grande campeão. O trio reservado de grande campeão ficou com o lote 8 (tats. 36, 30 e 27), da Estância Padroeira. A propriedade de José Bernardo Terra Cardozo também conquistou o reconhecimento de terceiro melhor trio com o lote 7 (tats. 40, 39 e 34). O touro 3 Marias TE95 Authentic 6279, pertencente ao lote 14, sagrou-se como melhor



macho PO da exposição.

Machos PC

O título de grande campeão nos machos PC ficou com o lote 18 (tats. 2600, 2663 e 2636), da Estância Tradição, de Parceria Rotta Assis, de Santa Vitória do Palmar. O reconhecimento de reservado de grande campeão ficou com o lote 20 (tats. 357,

349 e 351), da Estância Três Marias. A propriedade de Francisco Azambuja Amaral sagrou-se ainda com o lote 15 (tats. 447, 431 e 421) como terceiro melhor trio PC da exposição. O melhor macho PC foi o touro Tradição 2601, pertencente ao lote 19, da Estância Tradição.

Segundo a presidente do Núcleo Centro-Sul de Criado-

res de Angus, Cláudia Talavera Campos, foram colocados em pista animais de excelente qualidade, marcando a retomada da exposição, que é uma das mais importantes do Rio Grande do Sul. "São exemplares em que se vê a precocidade e a qualidade em pista. Nós voltamos com tudo", afirmou Cláudia, destacando que a pista foi pesada para o jurado. 🐮

Cabanha SL vence na Expofeira de Alegrete

A Cabanha SL, de Alegrete, RS, conquistou os grandes campeonatos de rústicos da 79ª Exposição Agropecuária de Alegrete, em Alegrete, RS. O julgamento da raça Angus reuniu 15 exemplares da Cabanha SL, de Alegrete, que foram avaliados pelo jurado José Carlos Pires de Freitas.

O título de Trio Grande Campeão PO foi conquistado pela Cabanha SL com os touros de tatuagens 824, 870 e 927. O reconhecimento de melhor touro PO foi alcançado pelo macho de tatuagem 906, integrante do Trio Reservado Grande Campeão PO,

composto ainda pelos reprodutores de tats. 853 e 861. O terceiro lugar ficou com o trio de tats. 826, 852 e 856.

O criador Adriano Serve-

lo, proprietário da Cabanha SL, comemorou o resultado, mas espera que no próximo ano mais criadores participem do julgamento. "Mesmo

com cenário de pandemia é importante participarmos de eventos assim. Para divulgação e fortalecimento da raça precisamos mostrar os trabalhos que vem sendo realizados", sentenciou.

Média de R\$ 16 mil no remate

O Remate Angus e Brangus, realizado durante a mostra comercializou 27 exemplares de diferentes genéticas, com média de R\$ 16 mil para os 12 reprodutores da raça Angus. Foram comercializados somente touros Angus pela Cabanha SL.

O pregão foi realizado no dia 7 de outubro no Sindicato Rural de Alegrete, com transmissão pelo Lance Rural.

Segundo Adriano Servelo a comercialização na exposição é sempre uma oportunidade para divulgar a raça e para atender criadores da região. "Vejo essa participação como uma forma de incentivar a raça Angus e mostrar nosso trabalho. No dia seguinte da exposição já tivemos procura de criadores para compra na propriedade, acrescentou". O escritório responsável foi o Agenda Remates. 🐮





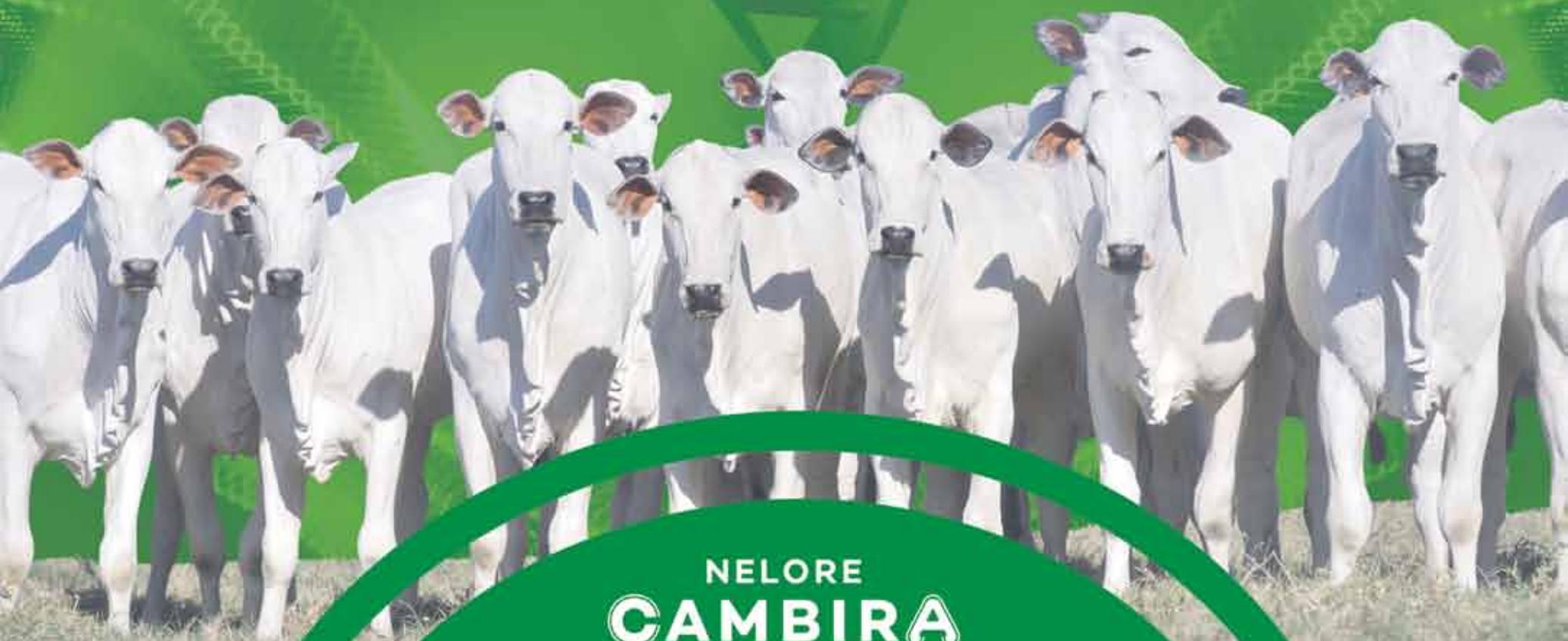
NELORE

X

ANGUS

A combinação perfeita para produzir uma carne de qualidade. E as melhores novilhas Nelore para essa **dobradinha de sucesso** você encontra no **Nelore Cambira**. São mais de 30 anos de seleção da raça, buscando animais férteis, produtivos e com alta consistência genética.

ANDRÉ FERREIRA 📞 (31) 99981-1720



NELORE
CAMBIRA
QUALIDADE POR NATUREZA



nelorecambira

Recordes no Leilão VPJ

Aconteceu no Red Eventos, em Jaguariúna, SP, no dia 30 de outubro, durante o 24º Leilão VPJ: o touro Angus VPJ Evolution Sure Fire FIV1160, após acirrada disputa por 15 interessados, teve cota de 50% arrematada por R\$ 576 mil, o que representa uma valorização recorde de R\$ 1.152.000,00. O investimento no reprodutor de 22 meses foi realizado pelo criador Ricardo Beira, da Fazenda Villa di Roma, de Amparo, SP. Simplesmente fantástico! De cinema!

No pregão, um verdadeiro acontecimento que foi presenciado pelo presidente da Associação Brasileira de Angus, Nivaldo Dzyekanski, as raças Angus e Ultrablack tiveram uma noite de excelente procura e novos recordes, com investimentos expressivos, que resultou para o leilão um faturamento total de R\$ 7.088.000,00 incluindo bovinos de diferentes genéticas e equinos, tudo com transmissão pelo Canal Terraviva.

“Esta foi a primeira comercialização de reprodutor do programa Marbling da VPJ, desenvolvido há cinco anos, que visa o melhoramento genético para maior Área de Olho de Lombo e marmoreio, uma seleção para linhagens especializadas em qualidade de carne, em produção de carne premium”, valorizou

Foto: Mateus Pivato/Angus



Cota de 50% do Touro Evolution Sure Fire FIV1160 foi negociada por R\$ 576 mil

o presidente do Grupo VPJ, Valdomiro Poliselli Júnior. Ele revelou que já era esperado um interesse grande por este touro, especialmente por sua régua de Dep, mas também por ser registrado na Associação Americana de Angus, o que coloca a prova dele em nível mundial entre os melhores da raça e porque apresenta as propriedades adequadas para o que a pecuária está buscando. O selecionador acrescentou ainda que com esse direcionamento genético será possível rapidamente obter resultados de carne, com sabor, textura e marmoreio.

Presente no local do leilão, o criador Ricardo Beira foi saudado e cumprimentado

pelos demais criadores, entre eles o presidente da Associação Brasileira de Angus, para quem “isso demonstra que a raça Angus não tem limites, avança forte a cada momento e surpreende aos próprios criadores, rompendo barreiras e quebrando recordes. “Estamos no caminho certo, a passos largos, e sempre avançando no melhoramento genético”, enfatizou Nivaldo Dzyekanski.

A raça Angus teve faturamento de R\$ 2.532.600,00, fixando média de R\$ 27.128,57 para os machos e para as fêmeas de R\$ 56.571,43. Também foram negociados touros Angus de Central com comercialização de cotas de 50% alcançando a média de R\$

259,8 mil.

O presidente da Angus parabenizou a VPJ pela dedicação no desenvolvimento das raças Angus e Ultrablack. “Estamos vendo o trabalho do Valdomiro, assim como de outros criadores, como mola propulsora para o crescimento da raça Angus no país. Isso serve de incentivo aos demais criadores e a própria Associação para seguir firme no trabalho que vem realizando”, acrescentou Dzyekanski.

Recorde também no Ultrablack

O leilão teve ainda uma valorização recorde da fêmea VPJ Ultrablack Levine FIV012, comercializada por

R\$ 102.600,00. Com previsão de parto para janeiro de 2022, foi arrematada pelo criador Manoel Alípio Albuquerque Jr, da Agropecuária MAAJ, de Canudos, BA. A raça Ultrablack foi responsável, segundo Poliselli, por uma grata surpresa. “A fantástica procura e valorização das fêmeas foi inesperada e muito importante porque começa a coroar o trabalho da Associação Brasileira de Angus para investimento na criação desta raça. O mercado respondeu! E quando o investimento é em fêmeas é porque vai desenvolver para criação”. Para Poliselli, o criador da Bahia comprou o maior volume de Ultrablack do leilão para desenvolver um núcleo da raça. O faturamento dos exemplares Ultrablack foi de R\$ 592,2 mil com média para fêmeas de R\$ 75,9 mil e para quatro machos Ultrablack de R\$ 34,2 mil.

A fêmea VPJ Ultrablack Levine FIV012 supera as comercializações anteriores da raça do touro Ultrablack Tradição Azul Black Label, da Tradição Azul, de Quaraí, RS, que teve cota de 50% arrematada por R\$ 51 mil, numa valorização de R\$ 102 mil. Superando também a valorização da fêmea 4 Linhas Dama 33, da Cabanha 4 Linhas de Guaíba, RS, que comercializou cota de 50% por R\$ 40,5 mil alcançando valorização de R\$ 81 mil. 

Leilão de bezerros no Pará valoriza meio sangue

No dia 25 de setembro a AgroSB Agropecuária/Fazenda Nova Vida, de Santana do Araguaia, no Pará, realizou um leilão de bezerros cruzados com Angus (fêmeas Nelore inseminadas com Angus via IATF), que resultou na comercialização de 7.670 animais com idades entre 9 e 14 meses. Foram arremata-

dos 3.846 machos com peso médio de 7 arrobas ao valor médio de R\$ 455,00 a arroba. Destaque para um lote negociado por R\$ 18,59 o quilo. E mais 150 fêmeas com peso médio de 9 arrobas com venda no valor de R\$ 14,50 o quilo.

Segundo a coordenadora comercial da AgroSB, Poliana Garcia, é uma agropecu-

ária de ciclo completo (cria, cria e engorda), com um rebanho consistente – vacada em sua maioria da raça Nelore.

Com organização da Estância Bahia, de Mauricio Tonhá, o evento contou com compradores do Maranhão, Minas Gerais, Pará, São Paulo e Tocantins. 



13º

LEILÃO
SELEÇÃO

60
TOUROS



SUCESSO ABSOLUTO NOS RESULTADOS!

É com satisfação que concluimos o 13º Leilão Seleção de Touros Angus Rio da Paz comemorando excelentes resultados, que somente foram possíveis com a colaboração de todos os envolvidos, os quais deixamos o nosso agradecimento.

Seguimos trabalhando com muita dedicação para oferecer o melhor da seleção genética da raça Angus e nos vemos em 2022!

+55 (45) 3035-4188
(45) 99972-1546

@ / angusriodapaz
f / leilaoangusriodapaz
www.angusriodapaz.com.br



ANGUS
RIO DA PAZ

Touros a R\$ 16,3 mil na São Bibiano

A tradicional Cabanha São Bibiano, de Uruguaiana, RS, de propriedade de Antonio Martins Bastos Filho, realizou leilão virtual no dia 3 de outubro, faturando R\$ 3.637.920,00 com a venda de 369 animais. As médias das diferentes categorias ficaram entre 35% e 50% superiores aos valores de 2020. O pregão teve venda de 136 exemplares Angus, sendo 91 fêmeas e 47 machos, alcançando montante de



R\$ 1.272.480,00 para a raça. A média dos touros Angus foi de R\$ 16.297,00 e das fêmeas de R\$ 6.218,00.

Comandado pelo leiloeiro

Fábio Crespo, o pregão teve destaque para a comercialização, em uma única martelada, de 13 touros Angus PO, adquiridos à média de R\$ 17,6 mil por Paulo Santana e Fernando Canquerini, de Bojuru, RS.

Para o administrador da cabana, Pedro Antonio Martins Bastos, "tivemos liquidez e médias altas acompanhando a alta do kg do boi gordo".

Na Recalada, fêmea por R\$ 50 mil

No leilão da Cabanha Recalada, de Capão do Leão, RS, propriedade do criador Fábio Ruivo, realizado no dia 6 de outubro durante a Expofeira de Pelotas, RS, a venda das 20 fêmeas Angus para várias regiões do Rio Grande do Sul, do Paraná e de São Paulo garantiu média de R\$ 25,3 mil e dos 20 touros Angus a média de R\$ 29,1 mil. Outro destaque da noite foi a comercialização de cota de 50% do touro Angus Recalada 168 D. Trump Resource TE145. Já contratado pela Genex, o reprodutor foi adquirido pelo criador Fábio Correa, de Santa Vitória do Palmar, RS, por R\$ 46 mil.

Foi comercializada a fêmea de tatuagem 257, integrante do Trio Grande Campeão PO da Exposição de Rústicos An-



gus de Pelotas, por R\$ 50 mil. O ventre da raça Angus foi arrematado pelas cabanhas Três Marias e Passo Comprido, de Santa Vitória do Palmar, RS.

pão do Leão.

O pregão foi conduzido pelo leiloeiro Eduardo Knorr, da Knorr Leilões, transmitido pelo Lance Rural.

No remate a fêmea entrou em pista com as demais integrantes do trio campeão (253, 250 e 282), que foram colocadas à venda em lote vertical, quando o comprador arremata o direito de escolher apenas um dos exemplares. Os demais animais serão mantidos no plantel da cabanha de Ca-

Santa Maria fatura R\$ 1,07 milhão

A Cabanha Santa Maria, de Benedito Franco, em São Gabriel, RS, em leilão virtual realizado dia 4 de outubro, faturou R\$ 1.070.000,00 com a comercialização de 180 exemplares de diferentes genéticas. Transmitido pelo Lance Rural, o pregão fez médias os touros Angus de R\$ 22.500,00, para

os Red Angus de R\$ 18.200,00 e para as fêmeas AD de R\$ 7.800,00. O exemplar mais valorizado foi o reprodutor Angus de tatuagem 338, vendido por R\$ 26 mil para a criadora Clarice Assis Brasil Bento Pereira.

O remate foi conduzido pelos escritórios Parceria Leilões



e Programa Leilões com Fábio Crespo no martelo.

Ultrablack, destaque no leilão Barragem

O reprodutor U01 da raça Ultrablack foi comercializado por R\$ 20 mil no 2º Remate 100% Virtual da Cabanha da Barragem, de Ricardo Macedo Gregory, em Quaraí RS. O exemplar, escolhido segundo melhor touro do Programa de Melhoramento de Bovinos de Carne (Promebo), foi arrematado por Marconi Sonogo, de Quaraí. Com pista limpa para a comercialização de 135 exemplares de diferentes genéticas, o remate foi realizado no dia 4 de outubro, com transmissão pelo Lance Rural.

O touro Angus de tatuagem



Fotos: Divulgação/Angus

1000 foi comercializado por R\$ 19 mil para o criador Vinicius Ramos Faria, de Livramento, RS. A média para os dez touros Angus foi de R\$ 17 mil, para os quatro Ultrablack de R\$ 19 mil e para as 30 fêmeas da raça Angus de R\$ 7,5 mil. O leilão foi conduzido pelo escritório Coxilha Remates.

Basca: R\$ 1,49 milhão

O leilão Angus & Brangus da Cabanha Basca, propriedade da criadora Mariana Tellechea, de Uruguaiana, RS, realizado no formato virtual no dia 6 de outubro, teve faturamento de R\$ 1.491.200,00. Foram comercializados 118 exemplares de diferentes raças.

A média para os 33 touros foi de R\$ 18.933,33 com destaque para o grupo de seis reprodutores dupla marca (PP), que foram comercializados por R\$ 23.166,67. As fêmeas alcançaram média de R\$ 8.533,33 para nove Puras Controladas (PC) e de R\$ 8.938,88 para 36 fêmeas PO, com destaque para as seis fêmeas vermelhas que obtiveram média de R\$ 9.166,67.

Outro destaque foi a comer-



cialização do touro Basco Resource 1513, arrematado por R\$ 32 mil. O exemplar de pelagem preta e dupla marca, filho do touro SAV Resource 1441, importante reprodutor Angus americano, foi arrematado pelo criador Luiz Felipe Menezes de Ávila, de São Vicente do Sul, RS.

O pregão teve transmissão pelo Canal do Criador e pelo Lance Rural, com atuação das leiloeiras Parceria Leilões e Programa Leilões, com o martelo sob o comando de Fábio Crespo.

Leilão Integração faturou R\$ 5,95 mi

A 8ª edição do Leilão Integração alcançou faturamento de R\$ 5.955.000,00, com a comercialização de 911 exemplares. Do montante, R\$ 1.489.200,00 resultaram da venda de 108 animais Angus. Realizado em 1º de outubro, o pregão foi transmitido diretamente do Parque do Sindicato Rural de São Francisco de Assis. O leilão foi comandado pela BC Remates, tendo ao martelo no gado comercial o leiloeiro Márcio Ramos e no gado registrado o leiloeiro Fábio Crespo.



Negociações para compradores de São Paulo, do Paraná e do Rio Grande do Sul garantiu média para os touros Angus de R\$ 18,3 mil, para as fêmeas PO de R\$ 11,9 mil e para as PC de R\$ 8,8 mil. Os terneiros certificados pela Associação Brasileira de Angus tiveram média de R\$ 4.360,00.



angussantacecilia.com.br

SALVE ESTE SITE

A VERDADEIRA GENÉTICA PARA PRODUZIR CARNE ANGUS



(55) 9 9644.7673

f | @angusdasantacecilia

santaceciliaangus@gmail.com

Fernando Gonçalves - Santiago/RS



FAZENDA Santa Cecília



Destaques em Qualidade de Carcaça,
Índice Bio Econômico, Selo Qualidade de Carcaça Angus,
DECA 1: (IND. DESM)/IND.FINAL/IND.BIO ECO.CARC./AOL/MARMOREIO/CIRC. ESC.



GENEX
ALMIRANTE
SANTA CECÍLIA 3788

ADIDO
SANTA CECÍLIA 3780

MESTRE
SANTA CECÍLIA ASHLAND T 4G - 690



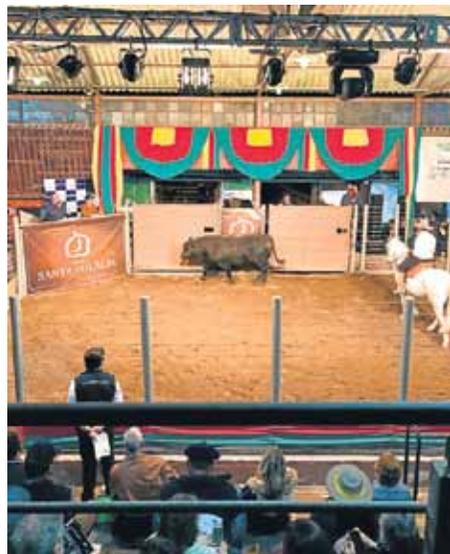
Foto: Tereza Marcos Terezi

Imagem adaptada - www.angus.com.br

Santa Eulália, R\$ 26,5 mil nos touros PO

Em pouco mais de hora e meia o leilão da Estância Santa Eulália limpou a pista no dia 8 de outubro, durante a Expofeira de Pelotas, RS. O pregão fixou média de R\$ 26.517,00 para os 29 touros Angus Puros de Origem (PO) e de R\$ 22.428,00 para sete reprodutores Puros Controlados (PC) oriundos da seleção genética da propriedade, com sede em Pelotas. O leilão também teve média de R\$ 22.583,00 para os 12 touros Angus PO ofertados pela Cabanha Puruã, de Arroio Grande, RS, convidada do remate. O leilão atingiu faturamento total de R\$ 1.197.000,00 com a venda de 48 reprodutores Angus, comercializando animais para criadores de 12 municípios gaúchos.

O preço top foi alcançado pelo touro Santa Eulália Net Worth (tatuagem 1537). O reprodutor foi comercializado por R\$ 40 mil para a Granja



Mangueira, de Santa Vitória do Palmar, RS, tradicional compradora da Estância Santa Eulália. O exemplar é integrante do trio campeão entre os terneiros e grande campeão da Expofeira de Pelotas de 2020.

Para Joaquim Francisco Bordagorry de Assumpção Mello, proprietário da Santa Eulália, "o leilão foi extremamente

ágil, sendo rapidamente vendida a totalidade da oferta para muitos clientes tradicionais. Criadores, que há muitos anos compram touros pais em nosso leilão. Também chamou atenção compras por novos clientes", acrescentou o conhecido selecionador.

O evento ocorreu de forma presencial na Associação Rural de Pelotas e teve transmissão pelo Lance Rural. Criadores de

Capão do Leão, Pedro Osório, Arroio Grande, Rio Grande, Cerrito, Jaguarão, Pinheiro Machado, Herval, São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar, Pedras Altas e Canguçu disputaram e levaram para casa touros selecionados para uso em seus planteis. O martelo foi comandando pelo leiloeiro Eduardo Knorr, da Knorr Leilões.

Touro Red Angus por R\$ 120 mil

O reprodutor Red Angus de tatuagem 2575 surpreendeu no Remate Tellechea Associados com cota de 50% comercializada por R\$ 60 mil, valorizando o animal em R\$ 120 mil, um dos negócios de destaque da temporada. Foi arrematado pela Renascer Biotecnologia. O leilão foi realizado no dia 10 de outubro no local Umbu, em Uruguai-

na, RS, e comercializou 306 exemplares de diferentes genéticas, com faturamento de R\$ 4.689.200,00. A média para os 50 touros Angus foi de R\$ 20.302,32 e para as 30 fêmeas da raça de R\$ 7.791,30.

Foi uma realização conjunta da Cabanha Tellechea, Brangus Jquiry, BT Junco e Brangus Brasil, todas de Uruguai, RS, com transmissão



pelo Canal Rural. Trabalham as leiloeiras Tellechea & Bastos e Central Leilões, com o martelo a cargo de Claudio Gasperin.

Santa Nélia totaliza R\$ 2,55 mi

Realizado no dia 16 de outubro e transmitido pelo Lance Rural, com sala de lances no parque do Sindicato Rural de Jaguarão, RS, o Leilão Santa Nélia e Convidados faturou R\$ 2.556.650,00. A média foi de R\$ 21 mil para a venda de 35 touros Angus e de R\$ 8,4 mil para as fêmeas da raça. Destaque para a venda do touro de



três anos de tatuagem 439 por R\$ 30 mil para o criador João

Manuel Correa, de Jaguarão.

A oferta reuniu exemplares das convidadas Fazenda da Várzea, Fazenda Santo Inácio, Don Carlos Agropecuária e Pecuária Don Pastor (todas de Jaguarão), e Agropecuária Coragon (de Arroio Grande/RS). O escritório responsável foi o Inove Agroleilões, com o leiloeiro Guilherme Minssen.

Só Angus vende touro por R\$ 32 mil

Fotos: Divulgação/Angus

Realizado no dia 10 de outubro, encerrando a programação da Expofeira de Pelotas, RS, o Leilão Só Angus comercializou 80 touros Angus selecionados pela média de R\$ 20.781,00. As 36 fêmeas vendidas alcançaram a média de R\$ 8.522,00.

O touro dupla marca Tradição 2631 foi destaque ao ser comercializado por R\$ 32 mil. Escolhido o melhor touro PC da Exposição de Rústicos Angus de Pelotas, o exemplar colocado em pista pela Estância Tradição, da Parceria Rotta Assis, de Santa Vitória do Palmar,



foi adquirido pelo criador Vilson Ney, de Arroio Grande, RS.

O pregão, com transmissão pelo Lance Rural, foi realizado pelas cabanhas Albardão, Santa Joana, Santa Amélia e Estância Tradição, todas de Santa Vitória do Palmar. Os escritórios responsáveis foram Casarão Leilões e Parceria Leilões.

Sol Nascente: R\$ 430 mil

A Cabanha Sol Nascente, de Cláudio Acosta, e a Cabanha VPR, ambas de Rosário do Sul, RS, faturaram R\$ 556,4 com a venda de diferentes raças na 3ª edição do leilão Angus e Brangus da Campanha. A comercialização da raça Angus pela Cabanha Sol Nascente totalizou R\$ 430,4 mil com a venda de seis touros Angus pela média de R\$ 14,5 mil, de 37 ventres da raça Angus pela média de R\$ 7,1 mil e de seis terneiras Ultrablack pela média de R\$ 7,5 mil. Realizado no dia 2 de outubro, o remate foi transmitido pelo canal Ve-



terano Remates no YouTube.

Elisandro Josué Souza, de Pinheiro Machado, RS, foi o principal comprador levando 20 fêmeas Angus. O remate foi presencial, com 30% da capacidade, respeitando os protocolos vigentes. O martelo ficou a cargo do leiloeiro Arthur Pires de Freitas.

Evolução Angus fecha em R\$ 992 mil

O Remate Evolução Angus, realizado dia 16 de outubro durante a Expofeira de Bagé, teve faturamento de R\$ 992 mil com a comercialização de 37 touros Angus e cinco Ultrablack. Teve o formato presencial, com transmissão pelo canal

Lance Rural.

A média dos animais foi de R\$ 23.619,00. Destaque para o touro de tatuagem 545, vendido por R\$ 34 mil para Camila Abascal Remates, do município de Lavras do Sul, RS.

Foi promovido pelas propriedades Lagoa Preta, de Dom Pedrito, RS, Sinuelo e Formosa, de Aceguá, RS e Ouro Preto, de Pedras Altas, RS. Realização do escritório Knorr Leilões e o martelo comandado pelo leiloeiro Silvio Lidner.





Estância Santa Eulália

**É tempo de olhar pra trás,
agradecer pelo ano que passou,
relembrar bons momentos e traçar novas metas.**

**Junto a 2022 chegam novas oportunidades
e 365 chances de irmos atrás dos nossos objetivos.**

**Desejamos aos amigos e clientes
um Feliz Natal e um 2022 repleto de sucesso.**



Ultrablack surpreende

Aconteceu no dia 20 de outubro no Leilão Genética Sem Fronteiras, realizado de 18 a 24 de outubro, com transmissão pelo Lance Rural, Remate Web e Canal do Criador. O touro Ultrablack Tradição Azul Black Label, da Tradição Azul, de Vasco Costa Gama, de Quaraí, RS, teve cota de 50% arrematada por R\$ 51 mil, numa valorização recorde de R\$ 102 mil para exemplar da raça. O reprodutor, já contratado pela Alta Progen, foi escolhido melhor touro da raça na Expoiner 2021 e teve cota arrematada pelo criador Marco Oliveira, de São Paulo.

Esta venda superou o recorde anterior para os machos e na raça.



A comercialização supera a fêmea 4 linhas Dama 33 e o macho Double Black. Este ano, a Cabanha 4 Linhas, de Guaíba, RS, comercializou cota de 50% também por R\$ 40,5 mil da reservada de grande campeã entre as fêmeas de argola da raça Ultrablack na Expoiner, a vaquilhona maior 4 Linhas Dama 33, alcançando valorização de R\$ 81 mil.

Para o gerente de fomento da Associação Brasileira de Angus, Mateus Pivato, a valorização deste touro representa a conquista de espaço pela raça Ultrablack nos plantéis brasileiros. "Temos visto os animais da raça se destacando cada vez mais nas pistas e também sendo utilizados pelos criadores como mais uma opção para produção de carne de qualidade", acrescentou.

O leilão Genética Sem Fronteiras reuniu exemplares das propriedades Cia Azul, Tradição Azul, Cabanha São João, Cabanha da Corticeira, Ave Maria e Rincon Del Sarandy. Trabalharam no evento os escritórios Parceria Leilões e Programa Leilões. 🐮

Cabanha Santo Ângelo: R\$ 2,97 mi

Com a comercialização de 258 exemplares de diferentes raças, o 65º Remate da Cabanha Santo Ângelo faturou R\$ 2.976.000,00. Realizado dia 20 de outubro, no formato presencial no local da propriedade, em Barra do Quaraí, RS, fixou média de R\$ 16,5 mil para os touros Angus e de R\$ 6,47 mil para as fêmeas Angus.

Destaque para a média de R\$ 18 mil para seis reprodutores Angus CA e nas fêmeas a média de R\$ 7,4 mil para va-

cas CA prenhas. O criador Luiz Bastos Neto, da Estância Parayso, de Uruguaiana, RS, disse que há 65 anos o remate é realizado respeitando os clientes e o mercado. "Foi um remate bom, dentro do cenário. As médias foram boas, impostas pelo mercado".

O leilão foi promovido pela Estância Parayso, Estância Princípio e Cabanha Santo Ângelo, de Barra do Quaraí, e Estância São Miguel, de Uruguaiana, RS. O escritório responsável



foi o Tellechea e Bastos Leilões, com Pedro Bastos no martelo, com transmissão pelo Lance Rural e pelo Canal do Criador. 🐮

Parceria Genética com R\$ 2,57 mi

O Leilão Parceria Genética Angus e Brangus faturou R\$ 2.570.000,00 com a comercialização de 260 exemplares. As raças Angus e Ultrablack tiveram faturamento de R\$ 1.805.000,00. A média para os 31 touros Angus foi de R\$ 21 mil e para os dois reprodutores Ultrablack de R\$ 24,5 mil. A média das fêmeas Angus geral foi de R\$ 7,5 mil e para as fêmeas Puras de Origem (PO)



de R\$ 12.640,00. O exemplar Angus mais valorizado foi o touro TE76 Legendário, que teve cota de 50% comercializada por R\$ 37 mil para o criador Fabio Cor-

rea de Correa, de Santa Vitória do Palmar, RS.

O pregão foi realizado na Rural Livramento pelas propriedades La Coxilha, de Cacequi, RS, e Sossego Angus e Brangus, de Santana do Livramento. Teve transmissão pela TV El Campo, administrado pelos escritórios Tellechea & Bastos e Knorr Leilões, com Eduardo Knorr ao martelo. 🐮

Reserva Angus fixa boas médias

A 4ª edição do leilão Reserva Angus, em Santa Vitória do Palmar, RS, realizado em 24 de outubro pelas Estâncias Passo Comprido, de César Hax, e Três Marias, de Francisco Amaral, alcançou o faturamento de R\$ 996 mil. Com transmissão pela TV El Campo, o evento aconteceu no Sindicato Rural do município.

O destaque ficou para o tou-

ro de tatuagem 105 da Estância Três Marias, de Santa Vitória do Palmar, por R\$ 35 mil. O exemplar, que foi adquirido pelo criador Carlos Vilhena, da Fazenda da Estiva, de Paraibuna, SP, e será coletado pela CRIO, em Cachoeira do Sul RS, é integrante do trio grande campeão PO da 90ª Expofeira de Santa Vitória do Palmar.

Foram comercializados

25 touros pela média de R\$ 24.496,00 e 50 ventres prenhas e paridas com valor médio de R\$ 9.317,00. O remate teve dois grandes investidores: nos touros a Estância Provedores, e nas fêmeas, o criador Ibrahim Mustafá, ambos de St. Vitória do Palmar.

O escritório responsável foi o Rédea Remates e o martelo foi comandado por João Gazal. 🐮

Touros da Fronteira fatura R\$ 1,23 milhão

Realizado na Associação Rural de Santana do Livramento em 15 de outubro com transmissão pelo Lance Rural, o leilão Touros da Fronteira faturou R\$ 1.234.000,00 com a comercialização de 58 exemplares Angus e Brangus. A média para os touros Angus Puros de Origem (PO) foi de R\$ 21 mil, para os Puros Controlados (PC), de R\$ 22 mil e para os reprodutores Ultrablack de R\$ 24 mil.

O reprodutor Angus mais valorizado foi um touro da Cabanha Cantagalo, vendido por R\$ 36 mil para a criadora Carmen Maria Guerra Brisolla, de Santana do Livramento. Também da Cabanha Cantagalo,



Fotos: Divulgação/Angus

o touro Ultrablack Vermelho, tatuagem 1, foi comercializado por R\$ 24 mil para Dulce Silene Irigaray Fialho, de Santana do Livramento.

O pregão foi promovido pelas propriedades Estância Sociedade, Cantagalo, Santa Inês, Estância Cerro Chato, Estância Serra e Brangus GR, todas de Santana do Livramento. O escritório responsável foi a Knorr Leilões, com o leiloeiro Dudu Knorr no martelo. 🐮

Touro por R\$ 66 mil no Genética da Campanha

O remate Genética da Campanha, realizado em 18 de outubro durante a Farm Show, em Dom Pedrito, RS, comercializou 67 touros de diferentes genéticas, à média geral de R\$ 24.751,88. Destaque para a venda do touro Angus Jhonnie Black J311, que teve cota de 50% comercializada por R\$ 33 mil, o que representa uma valorização de R\$ 66 mil. Já contratado pela CRV Lagoa, o reprodutor foi arrematado pelo criador Alvadi Both, de São Carlos, SC. Também se destacou a venda do reprodutor Red Angus H291 Harmônico por R\$ 44 mil para o criador Renato Rocha de Quadros, de Rio Pardo, RS.

Para o proprietário da Fazenda da Barragem, criador Fernando Flores Cardoso, mes-



mo em um ano que vem sendo bom para a pecuária, tivemos um resultado excelente, com clientes tradicionais mantendo a regularidade de compras e novos clientes surgindo, comprovando que a demanda pela genética de qualidade está bem aquecida.

O pregão, promovido pela Fazenda da Barragem e Cabanha Don Angélico, de Dom Pedrito, teve Eduardo Knorr no martelo, com o escritório Madala Negócios Rurais. 🐮

Angus Jovem Renascença

Nos dias 3 e 4 de novembro, a Fazenda Renascença, de Nelson Serpa, em Vargem, SC, faturou R\$ 975.360,00 no Leilão Angus Jovem, com a comercialização de 80 exemplares da geração 2020. O pregão garantiu média de R\$ 16 mil para reprodutores Angus e de R\$ 16,8 mil para animais Ultrablack. As fêmeas Angus tiveram média de R\$ 13.065,00 e as Ultrablack de R\$ 12,3 mil.

Destaque para a fêmea Renascença 858, arrematada por Daniela Claumann, de Lages, SC, por R\$ 32,1 mil. Outro lote de destaque foi o do macho AB SP 715 Cumbiero TEI. O animal foi comercializado por R\$ 24,6 mil para Ademir Vian, de Fraiburgo, SC.

O leilão foi transmitido pelo canal no YouTube da Pampa Remates. 🐮



Um show de qualidade

O CONCURSO DE CARCAÇAS ANGUS 2021 PASSOU COM SUCESSO
PELAS UNIDADES MARFRIG BAGÉ E MARFRIG BATAGUASSU.

NÃO PERCA OS NOSSOS DOIS PRÓXIMOS CONCURSOS!

12
NOVEMBRO | **FRIGORÍFICO SILVA**
SANTA MARIA/RS

02
DEZEMBRO | **FRIGORÍFICO VERDI**
POUSO REDONDO/SC

INSCRIÇÕES: CONCURSO@CARNEANGUS.ORG.BR



Quirí faz pista limpa

Com a venda de 49 touros Angus, a Agropecuária Quirí, de Dom Pedrito, RS, movimentou as pistas da Farm Show, garantindo faturamento de R\$ 1.147.000,00. O pregão, realizado dia 21 de outubro, foi presencial no Parque de Exposições de Dom Pedrito e teve transmissão pelo Lance Rural. A média geral dos touros Angus foi de R\$ 23.408,16. Os três touros Puros de Origem



(PO) alcançaram a média de R\$ 24.666,67 e os 46 touros Puros Controlados (PC), de R\$ 23.326,09.

O exemplar mais valorizado foi o macho Angus de tatuagem B201, arrematado por R\$ 42

mil. O touro jovem tem o Selo Seleção Qualidade de Carne e foi arrematado pelo criador Leonor Fleck de Oliveira, de Dilermando de Aguiar, RS. Os maiores investidores do leilão foram Márcia Polto, de Alegrete, RS, que arrematou sete reprodutores, e Leonor Fleck de Oliveira, com a compra de seis exemplares. A leiloeira responsável foi a Knorr Leilões e o martelo foi comandado por Eduardo Knorr.

FSL Angus Sul: fêmea por R\$ 18,6 mil

Realizado dia 2 de novembro de forma virtual e transmitido pelo Programa Cavalos no YouTube, o Leilão FSL Angus Sul faturou R\$ 526.500,00, com a venda de 42 animais. Fixou médias de R\$ 13.090,00 para os 22 touros e de R\$ 8.430,00 para as 20 fêmeas.

Destaque para a fêmea TE

3465 Cia Azul Federal, com cria macho ao pé filho do Tomahawk (lote 34), arrematada por Júnior Chileno & Cia, de Santa Cruz do Sul, RS, por R\$ 18.600,00.

Segundo Roberto Machado, que comanda a FSL Angus Sul ao lado de Sérgio Gabardo, o pregão contou com compradores do Acre, Distrito Fede-



ral, Paraná e do Rio Grande do Sul. O pregão teve o leiloeiro Pedro Mancha no comando do martelo.

Reconquista com fêmea a R\$ 102 mil

A fêmea Angus Reconquista TE3089 Zeloso Cinch, reservada de grande campeã da Expointer 2021, foi vendida por R\$ 102 mil no Leilão Produção Genética Reconquista, promovido pelo selecionador José Paulo Cairolí e realizado em 28 de outubro. A oferta foi de cota de 50%, mas o criador José Paulo Dornelles Cairolí, aceitou vender a fêmea com gêmeas ao pé em 100% para a Casa Branca Agropastoril, de Paulo de Castro Marques, de Silvianópolis, MG. O rema-



te totalizou R\$ 1,4 milhão, com a venda de diferentes genéticas para compradores do México e de estados brasileiros como São Paulo, Roraima, Paraná, Mato Grosso, além do Rio Grande do Sul.

O Reservado de Grande Campeão, Reconquista

TE3101 Zeloso Hornero, foi arrematado por R\$ 60 mil, num investimento realizado pelos criadores Sérgio Muriolo e Flávio Marcelo. A raça Angus teve 43 exemplares comercializados. As 14 fêmeas tiveram média de R\$ 22.108,00 e os 29 touros de R\$ 25.070,00.

Atuaram juntos no remate os escritórios Central Leilões, Cambará Remates, Premier Leilões e Sap Assessoria. A transmissão foi do Lance Rural.

Parceiros Angus, touros a R\$ 16,4 mil

Realizado em 5 de outubro o leilão Parceiros Angus totalizou R\$ 268.800,00, com a comercialização de 24 animais. A média dos nove touros Angus foi de R\$ 16,4 mil e das fêmeas de R\$ 8,04 mil. O valor é parcial e refere-se aos exemplares da Fazenda



Zambeze, de São Sepé, RS, que realizou o remate junto com o Grupo Teixeira Souto, de Santa Margarida do Sul, RS.

O leilão foi exclusivamente virtual, com transmissão pelo Lance Rural. O escritório responsável foi o Parceria Leilões, com o leiloeiro Fábio Crespo ao martelo.

Na Santa Thereza, fêmeas em destaque

As fêmeas se destacaram no 20º remate da Cabanha Santa Thereza, de Dom Pedrito, RS, realizado dia 22 de outubro, durante a Farm Show. As vacas CA alcançaram média de R\$ 8,2 mil, as fêmeas AD de R\$ 7,4 mil e as terneiras de R\$ 4,2 mil.

Com transmissão pelo Lance Rural, o leilão da propriedade de José Roberto Pires Weber, "teve resultado nas fêmeas acima do esperado. Tanto



o preço médio das vacas, quanto das terneiras foi muito rentável", avaliou o criador.

Os touros Angus e Ultrablack alcançaram o valor médio de R\$ 15.230,00. O martelo do remate foi comandado por Fábio Crespo.

Só Angus Mergulhão

Realizado em 22 de outubro no formato presencial no Sindicato Rural de Santa Vitória do Palmar, RS, em apenas uma hora o Remate Só Angus Mergulhão alcançou o faturamento de R\$ 966 mil. Os 40 touros Angus foram arrematados pela média de R\$ 23 mil.

Os sete ventres comercializados tiveram média de R\$ 6.429 e o touro mais valorizado foi o T130, pertencente ao lote 40, da Parceria Rotta Assis/ Estância Tradição, que foi vendido por R\$ 34 mil. O resultado entusiasmou o criador Rogério Rotta Assis. "Foi um remate, com média alta e tourada fantástica", frisou,

A criadora Claudia Ferreira Talavera Campos, da Cabanha



Albardão, destacou a boa organização do evento. "Foi um ótimo remate, conduzido de forma espetacular e que trouxe excelentes resultados, o que só prova também a qualidade da raça", comentou. A oferta reuniu exemplares selecionados das estâncias Albardão, Santa Amélia, Santa Joana e Tradição, todas de Santa Vitória do Palmar, RS. O Remate foi transmitido pela TV El Campo e teve a Rédea Rural com leiloeira responsável.

Touros a R\$ 15 mil no Performance Angus

O Leilão Performance Angus, realizado em 21 de setembro, faturou R\$ 343,2 mil com a comercialização de 29 exemplares da raça Angus. Promovido pela Cabanha Zambeze, de São Sepé, RS, os 14 touros da raça Angus de dois e de três anos tiveram média de R\$ 15,06 mil e as 15 fêmeas de R\$ 8,82 mil. O lote mais valorizado foi o de fêmeas Angus, todas prenhas, de tatuagens 852, 908 e 33TE, arrematado

por R\$ 30,6 mil pelo criador Felipe Lisboa Suslik.

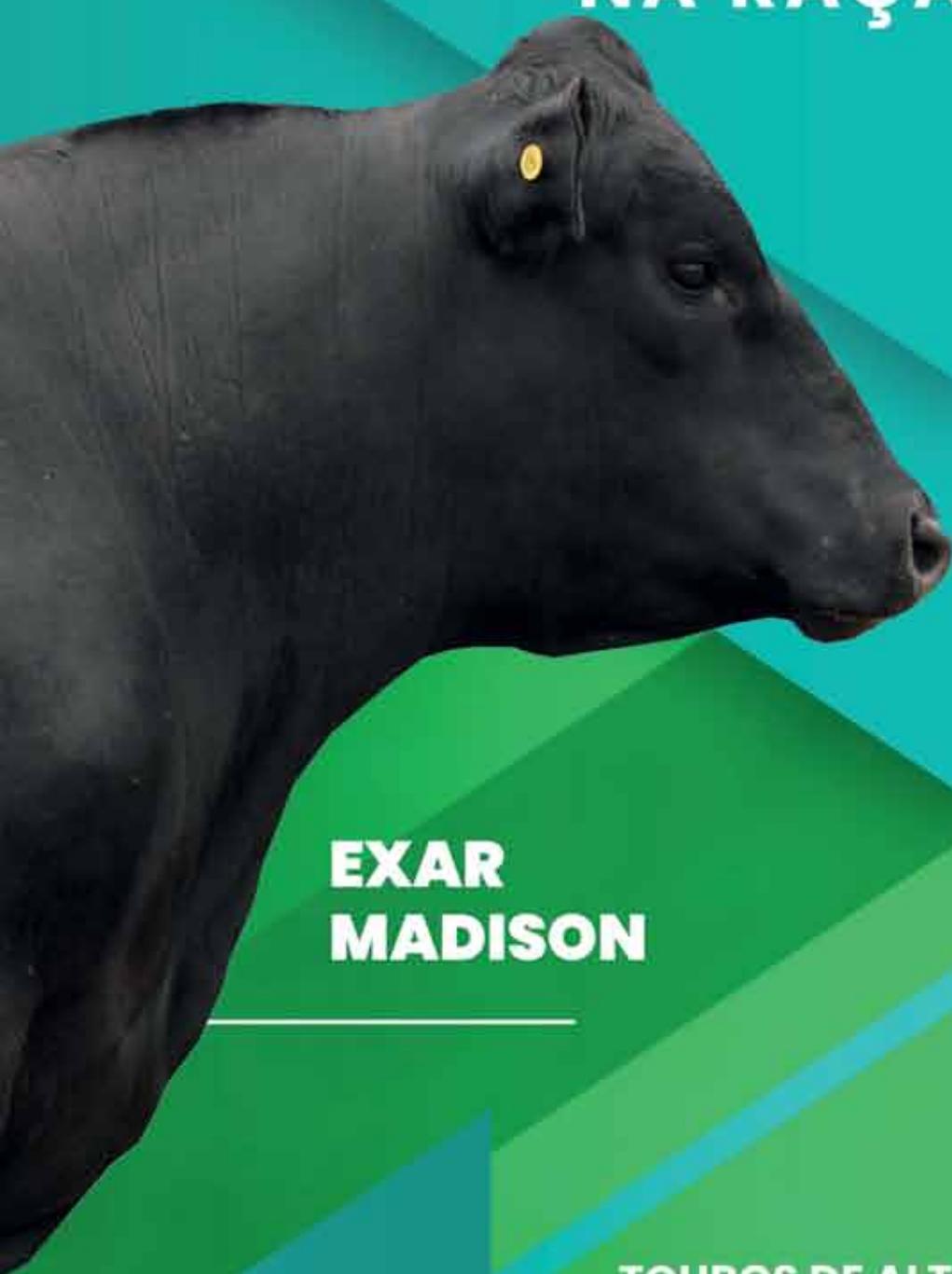
O remate foi conduzido pela Parceria Leilões e Panorama Leilões com transmissão pelo Lance Rural. O martelo ficou a cargo do leiloeiro Fábio Crespo.



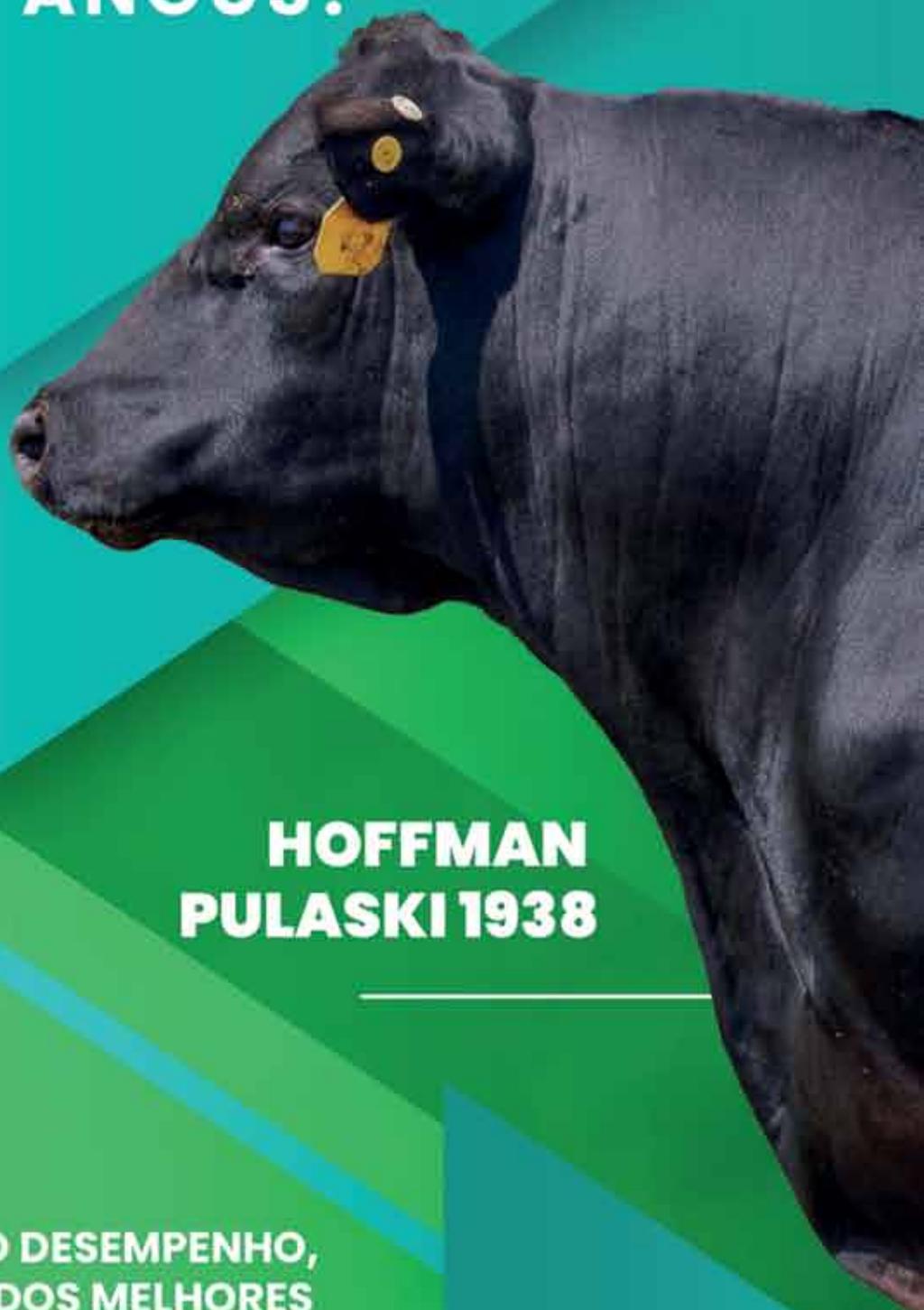
GERAÇÕES GENEX 

JÁ CONHECE OS ÚLTIMOS
**LANÇAMENTOS
DA GENEX**
NA RAÇA ANGUS?

BERNARTE



**EXAR
MADISON**



**HOFFMAN
PULASKI 1938**

**TOUROS DE ALTO DESEMPENHO,
SELECIONADOS DOS MELHORES
CRIATÓRIOS AMERICANOS
PARA ATENDER O MERCADO DE
CRUZAMENTO NO BRASIL.**



**ACESSE NOSSO
E-COMMERCE**



PROCURE SEU REPRESENTANTE

GENEX 

A escolha da semente é a chave do negócio

Por Fernando Gonçalves

Meu avô, Serafim Cardoso, era um pecuarista muito dedicado. Com visão clara da pecuária, sabia o que estava fazendo. Formou três rodeios de vacas definidas, de três raças diferentes. Charolês, Angus e Devon (bem, nesse lote entravam touros vermelhos Red Poll, Shorthorn, Hereford). Em 1974 com esses rebanhos constituídos ele conseguiu, com um sobrinho seu, touros "mineiros" (Zebús que eram trazidos de Minas Gerais) e cruzou com as vacas europeias. Não é necessário dizer que foi um sucesso total o resultado desse trabalho. Mais adiante, quando ele se ausentou houve um período que quem tomou conta dos manejos foi o seu encarregado. Só que aí durante esse período, se perdeu a orientação dos cruzamentos e virou uma salada de frutas porque os touros foram acasalando ao acaso.

Passados 8 anos, quando iniciei na atividade, em 1982, ao fazer o levantamento do rebanho, consegui identificar mais de 40 tipos diferentes de acasalamentos, tendo como base o Charolês, Angus, Devon, Shorthorn, Red Poll, Nelore, Jersey e Holandês... sim, porque as vacas mansas também entraram na conta...

Desse rebanho extraímos vacas que os técnicos credenciados das Associações de Charoles, Angus e Ibagé sele-



cionaram, separamos do gado geral e voltamos agora a organizar o gado de cria com três núcleos de vacas, reconstituindo o rebanho Charolês e Angus e a novidade era o Ibagé.

Isso me proporcionou um episódio interessante, alguns anos mais adiante, quando um lindeiro combinou comigo que queria escolher um touro para repor no seu rebanho. Chegou o dia, fomos a cavalo no rodeio, orgulhosamente apresentei a "tourada" ao nosso mais novo cliente... todos filhos de inseminação artificial ... Ele revisou todos, três raças disponíveis. Conversamos bastante. Elogiou os animais, etc. Perguntou as condições do negócio e o valor dos reprodutores. E então fez a pergunta mais intrigante: - "Seu Fernando... se o senhor fosse descartar um touro desses, aquele que menos lhe agrada ... qual seria?"

Eu tinha 25 anos de idade, e o meu cliente já ia com quase 70 anos de vida, sempre na lida campeira. Fiquei sem saber o que dizer com o questionamento e sem a percepção necessária do momento (falta de prática), mostrei um touro que eu menos gostava. Calma-

mente ele me fala: -"Pois eu me interessei nesse touro ... quanto o senhor faz esse touro para mim?" Acabamos fazendo negócio, apartamos o touro do rodeio e ajudamos a tirar no corredor ...

A vida é um aprendizado constante ...

Agora vejamos como age um produtor de soja, ou milho, ou trigo, ou cana, ao buscar a semente para a sua lavoura. Normalmente esse produtor sabe do custo de produção da sua atividade. Sabe do cronograma de plantio e de colheita. Sabe do comportamento climático e das suas variações e riscos. Sabe da sua capacidade de plantio e colheita. E sabe que tipo de lavoura ele quer produzir e como será a tecnologia para o feitiço da lavoura. A partir de suas necessidades, ele vai em busca das variedades que melhor se adaptem ao seu ambiente e dentre essas vai escalonar algumas variedades que lhe permitam plantar e colher no tempo adequado, com maiores chances de sucesso na safra.

Será que esse lavoureiro, ao buscar a semente, irá abrir mão de uma semente certificada? Será que ele irá buscar aquela semente de saco branco, mais barata? Justificaria ter um investimento em toda infraestrutura, equipe de trabalho, máquinas, fertilizantes e demais insumos e buscar a economia ao comprar a semente?

Eu diria que os programas de seleção existentes, funcionam como a "classificadora e a mesa de gravidade" que buscam padronizar a semente a ser oferecida para o melhor plantio. Ao regular a classificadora, as sementes que caírem na bica da limpeza, são excluídas do processo produ-

tivo, porque são insuficientes. Não garantem êxito no empreendimento. Isso tudo precisa ser melhor entendido também pelo pecuarista, para que faça sucesso em sua pecuária. Traçar metas, buscar um objetivo, se enquadrar em um perfil de produção, (o melhor possível para a sua condição), entender o que o mercado quer e o que pode ser feito para maximizar o produto que será oferecido no futuro ao mercado, para que ele lhe dê o melhor retorno com o investimento que foi feito.

A tecnologia empregada na seleção de animais já é muito avançada. Além da seleção visual (fenotípica), também se utiliza a seleção por desempenho e qualidade de carcaça, devidamente medidos pela balança e por ultrassom. E para consolidar esses resultados, a genômica está sendo cada vez mais utilizada pelos selecionadores e dessa forma permite se ter certeza de que determinados animais podem ter um desempenho superior a outros em função da bagagem genética que eles levam.

Seria interessante para o criador, passar a pensar no seu rebanho. Qual a principal característica que precisa corrigir para evitar prejuízo? Por exemplo... vaca que tranca bezerro. Existem touros que são indicados para minimizar a ocorrência de distocias. Ou então, gostaria de aumentar o aleitamento para os bezerros, para desmamá-los mais pesados ... é possível escolher um touro que vai melhorar a produção de leite das suas filhas em relação às vacas do seu rebanho. E assim por diante. Se a proposta é produzir bezerros meio sangue de alto desempenho em confinamento e com carcaça de alto rendimento, com marmoreio, também pode

ser encontrado. Veja os nossos reprodutores, da Fazenda Santa Cecília, que estão disponíveis nas centrais de comercialização de sêmen ... (só uma dica...)

Lembre-se, os filhos de determinado reprodutor, se forem machos, ficarão no máximo 3 anos na propriedade. Mas as filhas desse mesmo reprodutor, podem ficar até 14 anos... (exagerei?) Se a vaca for eficiente ótimo, mas se for uma vaca de pouca produção ou de pouca qualidade, serão anos a fio...até que ela seja substituída.

Hoje já temos como buscar o touro que vai concertar o que não está bem. Basta procurar no lugar certo. E o lugar certo é buscando as informações que os programas de seleção disponibilizam online para qualquer pessoa, em consulta pública, gratuita 24hs por dia, na internet. Busque o site da ANC com os resultados do Promebo (<https://sistema.herdbook.org.br/publico/consulta-animal>) ou do Gensys com o programa Natura (<https://gensys.com.br/consulta-publica/>) e faça a pesquisa. Ou então consulte os Sumários Online, nos mesmos sites. Se tiver dificuldade em entender, procure o setor de fomento da Associação Brasileira de Angus.

Aqueles produtos que não estiverem listados nesses dois sites, provavelmente são oriundos de propriedades que não participam de programas de seleção, e aí mora o risco. São as sementes do saco branco, ou o touro escolhido por meu lindeiro. E o tempo vai mostrar que o barato acaba saindo bem caro!

Cada vez mais avançada, a seleção genética, associada à genômica, permite escolher hoje animais superiores



SOCIL

80
anos

PERÍODO DAS ÁGUAS É COM SOCIL!

OS LUCROS SÃO CERTOS QUANDO SE INVESTE EM TECNOLOGIA E METODOLOGIA DE SUPLEMENTAÇÃO.

Para ganhos de peso estratégicos e acabamento perfeito dos animais em regime de pasto no período das águas, **é imprescindível complementar a nutrição dos bovinos com suplementação do mineral e dos níveis de energia.**

Conheça a linha **TECHSAL ENERGÉTICO** da Socil, com as **melhores soluções** para essa estação em que os lucros são certos quando se investe em **tecnologia e metodologia de suplementação.**

TechSal E54 - Energético de baixo consumo - Formulado com mineral quelatado, proteína 100% verdadeira, melhorador de desempenho e eficiência alimentar. **Consumo:** 0,1% PV - 1g para cada 1kg de peso vivo.

TechSal AC 80 - Proteico energético de alto consumo - Formulado com mineral quelatado, proteína 100% verdadeira, melhorador de desempenho e eficiência alimentar. **Consumo:** 0,3% PV - 3g para cada 1kg de peso vivo.

TechSal 20 EP - Proteico energético de alto consumo - Formulado com mineral quelatado, melhorador de desempenho e eficiência alimentar, ureia protegida e pode ser utilizada em período de transição. **Consumo:** 0,2% PV - 2g para cada 1kg de peso vivo.



TechSal Protener 20 - Proteico de baixo consumo - Possui balanceamento das fontes de proteína, assegurando a disponibilidade de proteínas de origem vegetal, elevando o nível de proteína metabolizável do suplemento. Contém aditivo melhorador de desempenho e eficiência alimentar e pode ser utilizado em período de transição. **Consumo:** 0,1% PV - 1g para cada 1kg de peso

TechSal Turbo - Proteico energético de alto consumo - Formulado com mineral quelatado, melhorador de desempenho, ureia protegida e vitaminas A, D e E e pode ser utilizado em período de transição. **Consumo:** 0,3% PV - 3g para cada 1kg de peso vivo.

**SOMOS A DIFERENÇA.
SOMOS REFERÊNCIA.**

SOMOS SOCIL.

  @oficialsocil


ADM

Genex investe em touros dos EUA

Por Nicole Tramonte
e Reinaldo Leopoldino

Nove touros da raça Angus são a grande novidade da Genex Brasil, referência mundial em melhoramento genético bovino, soluções tecnológicas e de cuidados para os rebanhos. Trazidos dos Estados Unidos em 2020 pela empresa, os animais compõem o portfólio da empresa na coleta e venda de sêmen para inseminação artificial no Brasil.

Esse projeto faz parte de um novo plano de atuação da empresa e recebeu um aporte de mais de US\$1 milhão. Na avaliação da diretoria, esses animais deverão injetar mais de R\$1 bilhão na economia brasileira nos próximos dois anos.

Cada touro poderá produzir 30 mil doses de sêmen por ano, gerando em média 20 mil bezerros, com valor de R\$ 2.000 que, em dois anos, poderão valer o dobro disso e abastecer a indústria de proteína animal no mercado interno e externo. Isso porque os animais já chegaram com uma genética adaptada

para o Brasil.

Provenientes de dois grandes criatórios dos EUA, Express Ranches e Hoffman Angus, o diferencial dos touros está no processo de seleção. Na visão do Diretor Executivo da Genex Brasil, Sergio Saud, "o conceito 'Cow Sense & Science', já presente na seleção dos taurinos, foi aplicado nesse caso procurando nesses reprodutores o equilíbrio entre os três pilares: avaliações genéticas, pedigree e biotipo. Assim, buscamos oferecer um animal equilibrado, que atenda às necessidades dos pecuaristas que priorizam qualidade de carne e uma carcaça valorizada", afirma.

Na mesma linha, a Especialista de Desenvolvimento de Produto, Nicole Tramonte pontua que os animais apresentam características ideais para os sistemas de produção praticados no país. "São touros jovens, selecionados criteriosamente pela equipe GENEX americana para atender às necessidades do mercado de cruzamento industrial brasileiro".

Além do alto desempenho à desmama e ao ano, possuem elevado rendimento de carcaça e vá-

rios apresentam gordura positiva, característica indicadora de precocidade sexual e de terminação. Ou seja, são touros que vão inserir uma curva de crescimento rápida, ideal para encurtar o ciclo de produção e aumentar a produtividade anual.

Visando atender o mercado de carne de qualidade, buscamos trazer touros com alto marmoreio. Além disso, para atender os criadores que praticam o sistema tricross, temos opções de touros com boa habilidade materna e facilidade de parto.

Reinaldo Leopoldino, promotor técnico, complementa que os animais superaram as expectativas. "A preocupação inicial foi a adaptação ao nosso clima, assim, optamos por trazê-los para o Brasil na primavera, que é o outono americano, reduzindo a amplitude térmica e favorecendo o bem-estar dos animais. O resultado da estratégia adotada foi uma adaptação surpreendente. Os touros chegaram e logo após cumpriram o protocolo sanitário, já começaram a produzir sêmen e seguem em ótimo ritmo de coleta", diz.

Nesta estação já estamos realizando testes de fertilidade para esses touros, a partir do sistema de avaliação PregCheck BR, e até o primeiro semestre de 2022, todos terão sido testados e acreditamos que apresentarão resultados excepcionais.

Segundo a Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia), o Brasil ampliou em 36,68% a comercialização de doses de sêmen Angus produzidas em território nacional no primeiro semestre de 2021. Os dados apontam para a valorização da genética Angus produzida no Brasil, uma vez que 28,21% do montante de sêmen Angus vendido aqui no período refere-se a reprodutores coletados no Brasil.

O Diretor Executivo da Genex Brasil pontua que o objetivo é aproveitar o momento e aumentar ainda mais a produção do Angus. "A inseminação é o primeiro passo para alimentar essa cadeia de valor, que injeta uma quantidade grande de recursos na economia", esclarece.

Não somente o Angus, como todo o segmento de inseminação

artificial (IA), se mostra em forte expansão no país. Segundo dados da Asbia, no primeiro semestre de 2021, o mercado de sêmen de raças de corte cresceu 41,4% em relação ao mesmo período de 2020, superando 7,83 milhões de doses comercializadas a clientes finais (considerando apenas as vendas domésticas).

Para Sérgio Saud, a única tecnologia que leva ao melhoramento genético em grande escala é a inseminação artificial. "À medida em que o Brasil foi aumentando sua participação no mercado mundial de carnes, houve concomitantemente o crescimento na utilização da técnica da IA, e isso não é coincidência. Ou seja, a melhoria da qualidade, da padronização e da oferta regular são a conexão entre o melhoramento genético em larga escala e o crescimento de nossas exportações. Atualmente, o Brasil tem 20% a 25% de suas fêmeas bovinas em idade de reprodução sendo trabalhadas com melhoramento genético, por meio da inseminação artificial. Há 20 anos, inseminávamos em torno de 5%", pontua. 🐮

Período das Águas é com Socil!

Entramos em mais uma estação das águas (verão), e a Socil te convida para conferir as melhores soluções para essa estação em que os lucros são certos quando se investe em tecnologia e metodologia de suplementação.

O PERÍODO

O período das águas é definido pelos meses chuvosos do ano, geralmente associados às estações de primavera e verão. Diferentemente do período seco, nessa estação há grande disponibilidade de forragens de alto valor nutritivo.

Algumas características do período das águas são muito favoráveis à alimentação dos bovinos de corte, como por exemplo, as plantas forrageiras, as pastagens de excelente qualidade, a massa forrageira, o elevado nível de proteína e a fibra de boa degradação. Mas é imprescindível complementar a nutrição dos bovinos com suplementação do mineral e dos níveis de energia.

Para ganhos de peso estra-

tégicos e acabamento perfeito dos animais em regime de pasto, deve-se utilizar produtos minerais energéticos de alto valor nutricional e nível de energia disponível. Confira abaixo:

PRODUTOS DA LINHA DE ÁGUAS

TechSal E54

Energético de baixo consumo

Indicação de Uso: Produto pronto para uso, destinado à suplementação mineral, proteica e energética dos bovinos de corte nas fases de recria e engorda a campo, na época das águas.

Diferenciais: Formulado com mineral quelatado, proteína 100% verdadeira, melhorador de desempenho e eficiência alimentar.

Consumo: 0,1% PV – 1g para cada 1kg de peso vivo.

TechSal AC 80

Proteico energético de alto consumo

Indicação de Uso: Produto pronto para uso, destinado à suplementação mineral, proteica e energética dos bovinos de corte nas fases de recria e engorda a campo, na época das águas.

Diferenciais: Formulado com mineral quelatado, proteína 100% verdadeira, melhorador de desempenho e eficiência alimentar.

Consumo: 0,3% PV – 3g para cada 1kg de peso vivo.

TechSal 20 EP

Proteico energético de alto consumo

Indicação de Uso: Produto pronto para uso, com ureia, destinado à suplementação mineral e proteica dos bovinos de corte nas fases de recria e engorda a campo, na época das secas e águas (transição).

Diferenciais: Formulado com mineral quelatado, melhorador de desempenho e eficiência alimentar, ureia protegida e pode ser utilizada em período de transição.

Consumo: 0,2% PV – 2g para cada 1kg de peso vivo.

TechSal Protener 20

Proteico de baixo consumo

Indicação de Uso: Produto pronto para uso, destinado à suplementação mineral e proteica dos bovinos de corte nas fases de recria e engorda a campo, na época das secas e águas (transição).

Diferenciais: Possui balanceamento das fontes de proteína, assegurando a disponibilidade de proteínas de origem vegetal, elevando o nível de proteína metabolizável do suplemento. Contém aditivo melhorador de desempenho e eficiência alimentar e pode ser utilizado em período de transição.

Consumo: 0,1% PV – 1g para cada 1kg de peso vivo.

TechSal Turbo

Proteico energético de alto consumo

Indicação de Uso: Produto pronto para uso, com ureia, destinado à suplementação mineral e proteico dos bovinos de corte nas fases de recria e engorda a campo,

na época das secas e águas (transição).

Diferenciais: Formulado com mineral quelatado, melhorador de desempenho, ureia protegida e vitaminas A, D e E e pode ser utilizado em período de transição.

Consumo: 0,3% PV – 3g para cada 1kg de peso vivo.

O que faz da Socil uma marca líder é atender às reais necessidades do mercado e oferecer sempre o melhor produto.

Assista ao vídeo comemorativo de 80 anos da Socil e conheça um pouco mais da história de uma das marcas mais tradicionais em nutrição animal do Brasil.

Link do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=nWNM83Uj-84&t=2s>

SOMOS A DIFERENÇA. SOMOS REFERÊNCIA. SOMOS SOCIL.

E-mail: contato@socil.com.br
Instagram: @oficialsocil
Facebook: @oficialsocil
Site: socil.com.br

ABS amplia oferta de embriões no MT

A multinacional inaugurou novos laboratórios em Cuiabá e Sinop no Mato Grosso que responderão pela produção de 55 mil embriões no primeiro ano, com previsão de crescimento anual de 10%.

A ABS adquiriu recentemente os laboratórios MT Embriões e BR Embriões, com unidades sediadas em Cuiabá e Sinop, MT, respectivamente. Os dois laboratórios passam a produzir embriões 100% ABS. A novidade que irá ampliar o acesso à tecnologia de transferência de embriões e turbinar o progresso genético de rebanhos locais e de todo o Brasil.

Para o diretor geral da ABS Brasil, Márcio Nery, a novidade é um passo significativo para o crescimento do acesso ao melhoramento genético rápido e focado em resultados para produtores de leite e carne, não só regionais, mas de todo o país. "A aquisição dos laboratórios da MT Embriões e BR Embriões faz parte de nossa estratégia de melhorar e ampliar o atendimento em uma região importante para os negócios da ABS. Esta ação terá dois desdobramentos importantes. O primeiro é o estabelecimento dos laboratórios em si, melhorando a capacidade e agilidade no atendimento logístico, o que seguramente resultará em melhor competitividade e qualidade no atendimento. O segundo vem com a aproximação definitiva da grande e competente equipe de

técnicos que irá continuar levando este trabalho ao cliente mas, desta vez, com a imbatível qualidade do produto ABS", comentou Nery, acrescentando: "Estamos muito otimistas com a certeza de que, juntos, iremos realizar um grande trabalho em benefício de nossos clientes".

Somando as duas unidades, serão produzidos 55 mil embriões bovinos no primeiro ano de funcionamento, com crescimento previsto de 10% ao ano. "Os principais motivos que nos levaram a adquirir estes laboratórios no Mato Grosso são a melhoria do atendimento aos nossos clientes, com alta tecnologia e equipe altamente qualificada mais próxima de suas propriedades, e a consequente diminuição do custo de produção de animais de alto valor genético. Além disso, queremos continuar promovendo o crescimento a passos largos da linha de embriões da ABS, já que esta região tem altíssimo potencial e uma grande demanda por progresso genético acelerado", disse o gerente de Mercado Embriões da ABS, Raphael Guimarães.

Para colaborar para os melhores resultados e oferecer os produtos com o máximo de agilidade possível, a ABS contará com empresas parceiras que contribuirão para atender a demandas logísticas e disseminar a tecnologia ABS pela região. 

Semex investe no suporte

Foto: Divulgação



Agropecuária é um setor em amplo desenvolvimento no país. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no primeiro trimestre de 2021 o setor cresceu 5,2%, conquistando destaque no PIB nacional. Apenas no âmbito de genética bovina foram comercializados, nos três primeiros meses deste ano, 5.021.074 doses de sêmen, conforme mostra o relatório realizado pela Associação Brasileira de Inseminação Artificial (ASBIA), atingindo um aumento de 39% comparado ao ano anterior.

Apenas na pecuária, uma das principais atividades que movimentam a economia brasileira, o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) alcançou R\$ 1,103 trilhão, registrando um crescimento de 10% quando comparado ao ano de 2020, segundo as informações do Ministério da Agricultura de 2021.

Esses dados refletem positivamente no desenvolvimento de muitas empresas, como é o caso da Semex Brasil, que conquistou crescimento acima da média do mercado durante o ano vigente. O excelente resultado viabilizou o investimento em soluções inovadoras e três novas contratações em menos de uma semana para suprir o alto potencial do mercado garantindo todo o suporte especializado aos seus clientes. Os novos consultores técnicos da pasta de corte chegaram para agregar resultados e auxiliar na orientação da se-

leção genética mais adequada a cada propriedade.

Renan Forti, zootecnista formado pela Universidade Estadual de Maringá, atuará como supervisor técnico-comercial nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia. Possui mais de 12 anos de experiência na área e ressalta que o seu trabalho será pautado em compromisso e responsabilidade. "Tenho orgulho em fazer parte de um setor que evolui constantemente e de forma dinâmica, beneficiando, através do melhoramento genético, toda a cadeia produtiva da carne bovina".

José Carlos Ereno Jr., que é médico veterinário, será o novo consultor técnico-comercial da Semex, atuando principalmente na região do Vale do Araguaia, no estado de Mato Grosso. Profissional que atuou na cria, recria e engorda de bovinos e na seleção das raças Nelore e Canchim. Também já foi gerente de genética na produção de animais da raça Girolando em fazendas de Unaí, Cruzília e Uruguai, e de pecuária na parte de recria e

engorda de bovinos em confinamento e a pasto (TIP). "Tenho certeza que trabalharei em uma empresa com a qual me identifiquei, tanto pelos valores como pela preocupação de sempre agregar valor aos clientes. Tenho muitos amigos aqui e estou super feliz em fazer parte deste time."

Rafael Carvalho, que também fará parte da equipe, é médico veterinário e atuará como consultor técnico-comercial no Pará e Tocantins, possui experiência com grandes grupos da pecuária na região sul do estado do Pará. "É uma grande oportunidade de compartilhar a experiência que adquiri na gestão pecuária, com vários outros projetos e pessoas ligadas a eles, com foco total no aumento sustentável da produção." conclui.

Focada em entregar aos seus clientes excelência em genética, a Semex preza pela inovação e fortalecimento de soluções ao mercado. Para isso, investe constantemente em profissionais experientes para atuarem fornecendo suporte ao desenvolvimento da pecuária do país. 

NOSSO **FOCO**
É TRAZER **RESULTADOS**
PARA NOSSOS CLIENTES

MARKETING E PUBLICIDADE
ESPECIALIZADA
NO AGRONEGÓCIO



Cumulus
AGROCOMUNICAÇÃO

51 9900 4301

cumulus@cumulus.art.br

cumulus.art.br

VS INOVAÇÃO E TECNOLOGIA AO SEU SERVIÇO

Dois tamanhos de protetores de agulha 1" e 1,5"

Ponteira com tinta que marca o animal no momento da aplicação

Protetor de frasco posicionado para mais equilíbrio e melhora na visibilidade da agulha e local de aplicação

Sistema de dose fixa com alta precisão

Protetor de agulha bloqueável para minimizar acidentes

Anéis coloridos para identificação do medicamento em uso

Design ergonômico desenvolvido para garantir uma pegada mais firme e melhor controle da aplicação



📞 51 99779-7594

📷 datamars_pecuaria

📘 datamarspecuaria

www.datamars.com

Simicro™
DATAMARS